Reconhecido pelo Conselho de Educação e Cultura Religiosa da CGADB

IBADEP

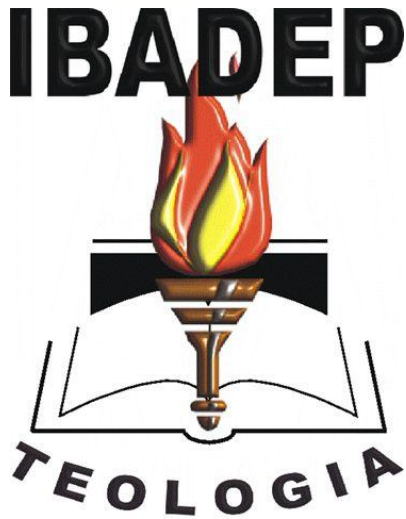


TEOLOGIA

Família Cristã

Ministério da Igreja

IBADEP Instituto Bíblico da Assembléia de Deus – Ensino e pesquisa



IBADEP - Instituto Bíblico da Assembléia de Deus – Ensino e Pesquisa
Av. Brasil. S/N° - Eletrosul - Cx. Postal 248
85980-000 - Guaíra - PR
Fone/Fax: (44) 3642-2581 / 3642-6961 / 3642-5431
E-mail: ibadep@ibadep.com
Site: www.ibadep.com

DIGITALIZADORES

Índice

Lição 1 – A Família 13

Lição 2 – O Papel da Esposa 41

Lição 3 – O Papel do Marido 65

Lição 4 – Pais e Filhos 91

Lição 5 – A Igreja e a Família 119

Referências Bibliográficas 147

Esdras Digital

DIGITALIZADORES

Pastor Digital Edificando Vidas

Lição 1

A Família

O maravilhoso Deus que instituiu a família criando o primeiro homem, Adão, e a primeira mulher, Eva, foi o mesmo que instituiu a Igreja.

Existe uma grande e profunda relação entre essas duas instituições:

- A Igreja é formada pelas diversas famílias que tiveram o privilégio de encontrar a salvação em nosso Senhor Jesus Cristo.
- Ao mesmo tempo, a Igreja se torna na grande família de Deus que um dia estará com Jesus para sempre.
- A família necessita da Igreja, tanto quanto esta, daquela. Ambas têm uma tarefa em comum aqui na terra:

> Evangelizar os povos e proporcionar ensino bíblico genuíno para o crescimento e desenvolvimento do cristão.

A Origem da Família

Com base nas Escrituras Sagradas podemos afirmar que a família é uma instituição de origem divina (Gn 5.1,2). Após ter criado o homem, Deus fez uma avaliação de toda a Sua Obra e "*viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom*" (Gn 1.31).

Deus abençoou todas as coisas criadas, plantou um jardim, fez brotar todas as árvores, cercou aquele lugar de águas cristalinas e colocou ali o homem para que desfrutasse de toda aquela beleza.

Deus observou o homem e viu que não era bom que ele estivesse só (Gn 2.18), portanto criou a mulher para ser-lhe uma adjutora.

1. Os propósitos divinos.

1.1. A criação do homem.

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26) para que tivesse domínio sobre toda a terra. O propósito divino incluía uma vida de felicidade e prazer. Mesmo com trabalho (Gn 2.15), porém sem preocupações, medo ou ansiedade.

Esse homem deveria estar permanentemente na presença de Deus, gozando da Sua maravilhosa companhia.

1.2. A criação da mulher.

Tudo aquilo que Adão necessitava para sua subsistência havia ali naquele jardim. Contudo, faltava-lhe algo. Deus notou a sua solidão e então lhe providenciou uma companheira.

Deus reconheceu a necessidade de Adão e disse "*não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele*" (Gn 2.18).

Em outra versão (ARA) diz "*uma auxiliadora que lhe seja idônea*".

Idônea: significa capaz, que lhe fosse conveniente como um complemento em sua vida, semelhante, nem inferior e nem superior em qualidade. Por essa razão Deus tomou da costela do homem e formou a mulher (Gn 2.21,22).

O propósito divino, porém, não era tão-somente terminar com a solidão de Adão. Ele tinha propósitos mais firmes e mais profundos. Por essa razão "*macho e fêmea os criou*" (Gn 1.27).

- **Igualdades.** Na sabedoria infinita de Deus, o homem e a mulher, apesar das diferenciações, têm aspectos iguais, a saber:
  - ✓ A condição de ambos serem feitos à imagem e semelhança de Deus;
  - ✓ Ambos receberam do Criador a grande parcela de confiança, quando os colocou como mordomos[1] para dominarem sobre grande parte da criação;
  - ✓ Uma vez criados, ambos foram considerados por Deus como muito bons. Deus encontrou prazer em tê-los criado.

- **Diferenças.** Com as diferenças Deus prestigiou ao casal com a possibilidade de se completar, permitindo-lhes um crescimento harmonioso

[1] Administrador dos bens de uma casa, de uma irmandade, de uma confraria, etc.; ecônomo.

dentro de um respeito de individuação[1]. Homem e mulher são criados com a constituição diferente, independente um do outro, na forma de ser, de perceber e de reagir. É esta diferença, no entanto, que aproxima o homem da mulher estabelecendo perfeita relação entre ambos para se tornarem "*dois em uma só carne*". Toda essa diferenciação é entendida em termos de complementação e não de competição.

☛ ***Teorias errôneas.***

Muitos homens ilustres e estudiosos criaram teorias acerca da origem do homem. Podemos afirmar, sem medo de errar, que tudo o que for escrito a esse respeito que exceda ou se contraponha à Palavra de Deus, é falso e mentiroso. Por essa razão não tem base para despertar credibilidade.

Conceitos Básicos Sobre a Família

1. Conceitos de família.

A palavra família é de origem latina (*familia,ae*), e é usada para definir um conjunto de pessoas que mantêm um vínculo doméstico, íntimo.

Ao estabelecer seu projeto de criação, Deus fez tudo perfeito e numa cadeia seqüencial. Por último, criou o homem e a mulher como o arremate, o ponto final.

O livro de Gênesis traz duas narrativas sobre a criação do homem e da mulher:

1) Uma no capítulo 1, sintética e geral;

2) Outra no capítulo 2, mais detalhada.

---

[1] Narrar ou expor minuciosamente; especificar. Distinguir, individualizar.

O fato é que Deus percebeu que o ser humano precisa de convivência humana. Ao criar o primeiro casal, deu-lhe o potencial reprodutor, de forma que Deus estava lhe dizendo: "*Dou-lhes condição de gerar seres para que não estejam sós*".

Deus é um ser comunicativo, e como o ser humano é a sua imagem e semelhança, herdamos dEle esta qualidade. Só há comunicação quando existe o outro. Por isso Deus fez a família como o primeiro centro comunicador, facilitando desta forma a saúde completa do indivíduo.

A família é o sistema social básico, fundado diretamente por Deus, mediante o casamento, para constituir a sociedade humana.

- ✓ A família é o sistema social menor;
- ✓ A sociedade é o sistema social maior;
- ✓ O que ocorrer ao sistema social menor afetará o sistema social maior.

As famílias regularmente constituídas formam estruturas sociais; as estruturas sociais formam comunidades; as comunidades formam cidades; as cidades formam países; os países formam o globo. Portanto, a sociedade humana é uma estrutura maior, composta de famílias, que são as estruturas menores; logo, se as famílias desintegram-se, a sociedade humana vem à ruína.

2. Conceito de casamento.

O casamento é uma instituição social de origem divina, fundada diretamente por Deus, no princípio da raça humana, para dar origem e sustentação à família. Deus mesmo proveu o primeiro matrimônio entre Adão e Eva, quando ainda estavam no Éden (Gn 2.18,22-24).

3. Conceitos de amor e de amar.

- ✓ *Amar* é viver para o outro, para fazê-lo feliz e vice-versa. É um auto-sacrifício mútuo entre duas pessoas. Sacrifício este alimentado pela comunhão amorosa entre ambas as partes.
- ✓ *Amor* é uma autodedicação voluntária, amorosa e recíproca entre duas pessoas, sendo essa autodedicação mantida pela comunhão entre estas duas pessoas.
- ✓ *Amor* e *amar* são, portanto, mais do que um sentimento, mais do que suspirar, mais do que sonhar, mais do que um ato instintivo[1].

O amor é a maior terapêutica que se conhece, principalmente o amor de Deus operando em nós, e, através de nós para com o próximo. É bom que fique claro que o amor puramente humano, por mais desenvolvido e puro que for, é limitado, exclusivista, sectário[2], possessivo e costuma situar-se bem perto do ódio e da vingança.

O amor humano por mais abundante e profundo que for, não é eterno; ele pode estagnar-se, esfriar e morrer se não for cultivado. Se o amor não for cultivado, surgirá a carência afetiva, gerando tensões e podendo criar um triângulo perigoso e destruidor de casamentos.

O amor como princípio, quando na sua essência e pureza, é parte da natureza e caráter de Deus (1Jo 4.8,16; Jr 31.3; Jo 13.1).

---

[1] Automático, maquinal; natural.
[2] Intolerante, intransigente.

A Instituição do Matrimônio

A instituição do matrimônio data dos primórdios da criação e reflete necessidades de ordem moral, social, física e também espiritual, necessidades essas que estão inerentes à natureza humana.

O matrimônio não se constitui apenas de uma cerimônia e uma festa para dar satisfação à sociedade. Mas é a união de duas pessoas diferentes que passam a ser uma unidade.

1. O princípio da união.

O matrimônio foi uma obra complementar de Deus. Constituiu-se na união legítima de um homem com uma mulher (Gn 2.24; Ef 5.31; Mt 19.5,6; Mc 10.7).

Pelo casamento o homem une-se à mulher, num entendimento perfeito, numa comunhão genuína, numa aproximação e identificação tal que já não são mais dois, "*mas uma só carne*". Passam então a constituir uma só unidade. Esse sentimento de unidade que se estabelece no matrimônio é tão profundo e tão importante que é comparado com a união da Igreja com Cristo. (Ef 5.31,32).

2. Finalidades da união.

Deus verificou que não era bom para o homem que ele permanecesse sozinho. Isso nos faz entender que sozinho o homem não encontraria satisfação completa e nem conseguiria realizar-se na vida.

2.1. Satisfação mútua.

O homem é de natureza gregária[1]. Nasceu para receber e prover companhia para outrem. Ele se

[1] Que faz parte de grei ou rebanho; que vive em bando.

sente satisfeito quando pode viver partilhando suas tristezas e alegrias com alguém. É no casamento que homem e mulher consolidam tal satisfação, porque a base do matrimônio é o amor (Gn 2.24; Am 3.3).

Esta relação de amor trará equilíbrio nas ações de ambos os cônjuges e tornará mais fácil a comunicação que é o veículo para a expressão dos sentimentos de ambos.

2.2. Procriação.

E pelo casamento que a espécie humana se perpetua (Gn 1.28; 4.1). O pecado cauterizou a consciência do homem de tal forma que ele tornou-se insensível à vontade de Deus.

O homem tornou-se um cego espiritual em conseqüência do pecado. Dessa forma, pratica toda espécie de abominação destruindo-se a si próprio, deixando de observar os preceitos divinos. Outros, por serem mal informados, não querem assumir compromissos sérios, porém, se prostituem e desobedecem as ordens divinas (1Tm 4.1-3).

As verdades bíblicas devem ser ensinadas e vividas, mesmo que a muitos pareçam coisas do passado. Hoje em dia se dá muita ênfase ao amor livre. Por essa razão os jovens concluem que não há necessidade de casamento. Mas não é assim que a Bíblia ensina (1Co 7.1-5).

O casamento é um meio de preservar a pureza moral, tanto na família como na sociedade.

2.3. Companheirismo.

O casamento acaba com o isolamento do ser humano (Gn 2.18; 1Co 11.9,11). Uma das necessidades do ser humano é a de ser compreendido. Deus criou o homem com suas necessidades peculiares, mas também

concedeu formas para que essas necessidades sejam satisfeitas. Isto para que haja procura, aproximação e vivência que dê condições à perpetuação da espécie.

- ✓ Companheirismo é compreensão;
- ✓ É negar-se a si mesmo em favor do outro;
- ✓ É aceitação mútua;
- ✓ É saber dialogar sem se alterar por coisas mínimas;
- ✓ É saber ouvir e saber também respeitar os direitos alheios;
- ✓ É compartilhar de um amor verdadeiro.

A Vida Conjugal

A vida conjugal deve se apoiar num fundamento invisível que consiste no amor e obediência aos preceitos divinos. Este é o alicerce do lar cristão. Esse é o primeiro mandamento que Jesus nos deixou e que vem seguido de um outro que o complementa (Mt 22.37-39).

☛ ***O relacionamento dos cônjuges.***

A unidade da família dependerá do relacionamento que é mantido pelos cônjuges. Um casamento poderá fracassar ou poderá se tornar uma bênção se cada um, marido e mulher, tomarem a iniciativa de colocar o Senhor em primeiro lugar em todas as suas atitudes.

O amor deve nortear[1] a vida do casal (Tt 2.4; Cl 3.19; 1Ts 3.12). O amor é a essência que dá o aspecto agradável ao casamento. O casal que anda unido resiste com maior facilidade e mais firmeza os momentos difíceis da vida.

---

[1] Dirigir, orientar, guiar.

É necessário que haja comunicação. O problema da sobrevivência tem levado tanto o homem como a mulher a passarem uma grande parte do seu tempo, separados. Em muitos lares é difícil a família se reunir para uma refeição ou para alguns momentos de lazer. Essa falta de comunicação está desencadeando sérios problemas para a vida familiar.

Cada vez distanciando-se um do outro, cada qual vai tornando-se mais independente e então começam as acusações mútuas.

A Bíblia tem recomendações para esses casos (Lc 6.31; Ef 4.27). Se alguém deseja ser considerado, ver seus sentimentos respeitados, ver seu ponto de vista aceito, faça uma análise do seu comportamento e esforce-se para demonstrar apreço e consideração aos sentimentos do seu (sua) esposo (a).

Entabule[1] uma conversa, discuta algum assunto, por mais simples que seja, escute, use de franqueza e de sinceridade. Tanto o marido como a mulher tem o direito de saber o que pensam a respeito de tudo o que interessa ao relacionamento do casal (1Co 1.10). Esses entendimentos fortificam os laços familiares e evitam contendas, desacordos, desunião, discussão e egoísmo (Fp 2.3).

☛ ***A posição dos membros da família.***

Todas as vezes que o homem muda a ordem das coisas determinadas por Deus, sofre conseqüências desastrosas. Quando o marido deixa de oferecer a Deus o primeiro lugar na sua vida e não cumpre as responsabilidades impostas pelo casamento, surgem tensões, conflitos e ansiedades. Da mesma forma acontece com relação à esposa e aos filhos.

---

[1] Preparar, dispor, pôr em ordem. Encetar, iniciar (conversa, negociação, entendimento).

Quanto ao ***papel do homem*** (Ef 5.23), no lar é o responsável pela família. A ele pertence o lugar de líder. O marido é a cabeça da mulher. Isto não significa ser um ditador e sim exercer uma posição de liderança na família. Ele foi criado primeiro (1Tm 2.13, 14).

O marido é representado como o provedor da família e também como protetor (Mc 3.27). Foi o próprio Deus quem deu essa posição ao homem. Ela não precisa ser tomada a força (1Pe 3.7).

A recomendação para o marido é que ame a sua esposa profundamente. O homem deve tomar, para com sua esposa, a mesma posição que Cristo tem em relação à Igreja. Amar significa também liderar com compreensão, isto é, demonstrando sabedoria e discernimento, entendendo que a mulher tem necessidade de sentir-se segura e abrigada.

O marido deve respeitar a posição de autoridade e governar bem a sua casa, respeitando os interesses e as necessidades dos demais membros. Como líder, o marido deve prover não só o sustento material, mas também o espiritual, que é o mais necessário. Ele se torna responsável diante de Deus por toda a sua família.

Quanto ao ***papel da mulher*** (Ef 5.22), atualmente existem muitas idéias, teorias e movimentos que questionam a posição da mulher moderna, procurando colocá-la em pé de igualdade com o homem. Convém que a mulher cristã tenha por base a Palavra de Deus, e dela formule seus conceitos. É uma questão de compreensão apenas.

Deus quis escolher o homem para ser o líder da família em virtude de ordenar as coisas e também pelo fato de o casamento envolver duas pessoas. E claro que uma delas tem de ser a responsável direta pela orientação e pelo bom desenvolvimento da família.

A mulher deve submeter-se à liderança do marido assim como a Igreja é submissa a Cristo (Ef 5.24). A mulher cristã não se deve considerar uma escrava pelo fato de estar submissa ao marido porque de fato, ela é uma companheira, uma ajudadora.

Deus criou Eva para suprir uma necessidade de Adão. Isto significa que ele estava incompleto. E um lar não pode se constituir sem a necessária presença da mulher. Ela é escolhida por Deus para a tarefa mais extraordinária: *a de ser mãe.*

Portanto, cada membro é tão necessário em uma família quanto o outro. O homem e a mulher se completam. A posição de ambos é de honra (a cabeça nunca poderá decidir sem a participação do corpo).

O bom êxito da família depende, em grande parte, da compreensão e aceitação dos princípios e normas instituídas por Deus. Submissão ao marido não significa que a mulher não tenha opinião formada, ou que não possa explanar suas opiniões. A mulher também compartilha das responsabilidades do lar (Pv 31.10-31).

Já os filhos devem ser considerados como bênçãos recebidas do Senhor (Sl 127.3; 128.3); Deus tem planos para os filhos dos seus servos. Há na Bíblia promessas para os filhos obedientes (Ex 20.12; Ef 6.2).

Os filhos precisam encontrar em seus pais um exemplo de vida que os leve a crescer (Pv 22.6). Os pais devem "crescer" juntamente com seus filhos. Isto significa compreensão e orientação adequada a cada fase do crescimento e desenvolvimento.

- ✓ Os filhos precisam ser disciplinados e admoestados a fim de que cresçam firmes e fiéis a Deus.

Disciplina: significa ensinar "*no caminho em que deve andar*".

Os pais devem portar-se com sabedoria ao determinar um castigo para seu filho (Ef 6.4), levá-los a Jesus deve ser um cuidado constante (2Tm 1.5; 3.14-17; Sl 78.1-4) e propiciar um ambiente de paz, satisfação e amor.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Quanto aos conceitos de família e sociedade, é certo dizer que:
   a)[ ] A família é o sistema social maior
   b)[X] A família é o sistema social básico, fundado diretamente por Deus mediante o casamento
   c)[ ] A sociedade é o sistema social menor
   d)[ ] A palavra família é definida como uma reunião de coisas que formam um todo

2. É incorreto dizer que:
   a)[ ] O casamento é uma instituição social de origem divina
   b)[ ] O matrimônio é a união de duas pessoas diferentes que passam a ser uma unidade
   c)[ ] O casamento serve para dar origem e sustentação à família
   d)[X] O matrimônio é apenas uma cerimônia e uma festa para dar satisfação à sociedade

3. Quanto às posições dos membros da família
   a)[X] A mulher também divide os encargos do lar
   b)[ ] O marido somente é o responsável pelos filhos
   c)[ ] A mulher é a cabeça do marido
   d)[ ] O marido só deve prover o sustento material

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4. [E] O amor humano é muito abundante e profundo, é eterno
5. [C] São finalidades da união conjugal: satisfação mútua; procriação e companheirismo

A Importância da Família

A família é o fator mais importante na formação de um ser humano; ou ela o prepara para que chegue ao seu destino final e à realização pessoal, ou ela o mutila[1] e cerceia[2], impedindo-o de atingir todo o seu potencial original.

Quando uma sociedade começa a desvalorizar a família, sofre uma perda irreparável. E se a desvalorizar por muito tempo, tal sociedade acaba ficando no esquecimento, como já sucederam com muitas outras do passado.

A primeira instituição que Deus fundou foi a família. Aliás, Ele estabeleceu apenas três instituições – *o lar* (ou *a família*), *o governo* e *a Igreja*. Essas três constituem os elementos básicos de uma sociedade sólida e bem ordenada.

1) Família.

A família (Gn 2.18-25) deveria proporcionar a seus membros um abrigo, onde se prepararam para entrar na sociedade e depois servirem a Deus e ao próximo.

2) Governo.

O governo humano foi estabelecido por Deus (Gn 9.4-7; 10.5; Rm 13.1-8) com objetivo de proteger o homem de indivíduos depravados que, ou não tinham sido preparados em suas famílias, ou se recusavam a obedecer aos princípios de Deus relativos ao respeito aos outros e à civilização.

---

[1] Privar de algum membro ou de alguma parte do corpo. Cortar ou destruir qualquer parte de; truncar.

[2] Cortar cerce, rente, pela base ou pela raiz.

3) Igreja.

A Igreja foi instituída muitos anos depois, devido ao fato de a família e o governo terem fracassado na função de proteger o homem de si mesmo e do próximo.

O pecado básico do egoísmo ou da vontade própria, que dominava o coração do homem, havia levado a sociedade a uma condição terrível, de tal forma que a maioria dos seres humanos eram escravos de outros. E foi a esse ambiente pecaminoso que Deus enviou seu Filho, Jesus Cristo, para morrer pelos pecados do homem, a fim de que este pudesse "renascer" e obter uma nova natureza.

Essa natureza o capacitaria a obedecer aos princípios, provados pelo tempo, e que o fariam chegar à felicidade e à realização pessoal: os princípios revelados na Palavra de Deus. E foi para ensiná-los aos homens que Ele fundou a Igreja.

O objetivo básico da Igreja que Jesus Cristo prometeu fundar era *ensinar o Evangelho e os mandamentos de Deus* (Mt 28.18-20).

Sempre que uma Igreja realiza sua obra de maneira positiva, ela fortalece as famílias que a compõem, e elas atuam como fator de estabilidade da sociedade, dando como resultado liberdade e oportunidades, que ainda não foram igualadas pelas culturas pagãs existentes no mundo. Quando a Igreja falha em sua função de ensinar, tanto a família como a sociedade sofrem as conseqüências disso.

Os melhores casamentos e famílias que há hoje em dia são os de lares cristãos, cujos membros freqüentam assiduamente uma igreja que ensina os princípios bíblicos para o viver cristão. Os jovens que saem desses lares são a esperança do mundo, para a liderança do futuro.

O lar e a Igreja não são instituições situadas em campos opostos, mas, sim, instituições que se sustentam mutuamente. Na verdade, se não fosse pela Igreja, os humanistas de nossos dias – com suas doutrinas de que não existem valores absolutos e de que cada indivíduo deve fazer o que tem vontade – já teriam destruído nossa cultura.

Dando pouco ou nenhum valor ao lar, eles já o teriam abolido se pudessem, passando ao governo a tarefa de criar os filhos menores. Isso poderia dar certo no que diz respeito ao controle da mente, mas certamente destruiria a liberdade do homem, sua felicidade e realização pessoal.

Qualquer coisa que for nociva ao lar é inimiga da sociedade, e o humanismo se tornou o maior fator de destruição da família em nossa cultura.

A Família é de Importância Vital para os Adultos

A família foi a primeira instituição de Deus, porque é essencial para o homem. Sozinho ele é incompleto.

Quase todos conhecem bem o relato de Gênesis 2, onde lemos que Adão, sozinho, estava dando nome aos animais que passavam diante dele. E o trecho se encerra com as seguintes palavras: "*Para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea*".

Em seguida temos a história de como Deus fez uma provisão especial para Adão. Retirou uma costela dele, criou a mulher, e "*lha trouxe*" (Gn 2.20-22). Os teólogos de espírito mais romântico gostam de dizer que este foi o primeiro casamento do mundo, e que a cerimônia foi realizada por Deus. E daquele dia

até hoje, nenhum outro fator tem tido maior importância para o homem do que o lar.

Um estudo sobre o *stress* humano, empreendido pelo Dr. Thomas Holmes, da Universidade de Oregam, durante vinte cinco anos, apresenta uma relação de quarenta e três crises que ocorrem em nossa vida, por ordem de gravidade, para a produção do *stress*.

A primeira metade dos problemas causadores de *stress* acham-se diretamente relacionados com o lar. Observemos os primeiros dez fatores que se segue adiante:

	Crise	Pts
1ª	Morte de um dos cônjuges	100
2ª	Divórcio	73
3ª	Separação do casal	65
4ª	Cadeia	63
5ª	Morte de um parente próximo	63
6ª	Doença ou ferimento grave	53
7ª	Casamento	50
8ª	Perda do emprego	47
9ª	Reconciliação entre casal	45
10ª	Aposentadoria	45

A não ser pelo ferimento físico (ao qual ele atribuiu cinqüenta e três pontos) seis dos primeiros sete traumas mencionados têm relação com afastamento familiar (lembrando que a cadeia separa uma pessoa de seus entes queridos).

Segundo o Dr. Holmes, os problemas familiares são duas vezes mais prejudiciais que os outros fatores causadores de *stress* – em alguns casos

até três ou quatro vezes mais. Dos quarenta e três problemas citados por ele, há vinte e três que se acham relacionados com a família.

Uma conclusão a que podemos chegar pela análise desse quadro é que os problemas de família nos causam mais *stress*, porque a família é o fator mais importante de nossa vida. Na verdade, a realização na família conduz à realização pessoal. Se faltar a realização no meio familiar, nada mais importa na vida.

A Família é de Importância Vital para as Crianças

A família de uma criança é, notadamente, a influência de maior importância em sua vida. Nenhuma outra chega tão perto dela. O lar molda o seu caráter e personalidade.

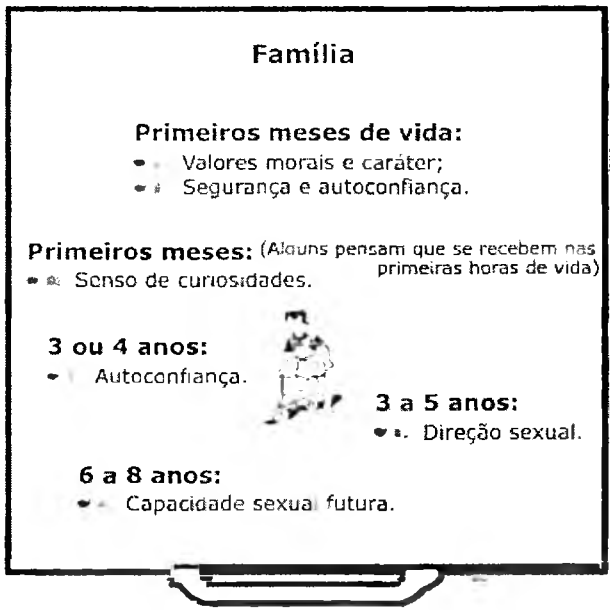
É verdade que o temperamento herdado constitui uma forte contribuição para sua formação, mas a vida e a criação recebida no lar é que determinam a direção que o temperamento irá tomar.

Apesar de reconhecermos a enorme influência que a televisão e a escola exercem sobre o caráter e valores morais de nossos filhos, a verdade é que nada tem maior influência que o lar e a família. O lar é o coração do processo de edificação do caráter. Essa verdade deve ser altamente tranqüilizadora para os pais crentes, que às vezes se indagam se poderão criar bem os filhos, nestes dias de tanta corrupção e maldade.

Encaremos os fatos: o primeiro século da era cristã, também, a vida oferecia poucas possibilidades de felicidade, mas os cristãos se casavam e tinham filhos muitos bons, e eles dominaram o mundo ocidental em menos de trezentos anos.

Muitas famílias cristãs ativas estão entregando à sociedade, jovens de excelente caráter. Naturalmente, os cristãos de hoje contam com vantagens que os crentes do primeiro século não conheciam, como, por exemplo, a influência vital da Igreja tanto nos pais como nos jovens.

☛ ***As influências recebidas na infância.***



A figura apresenta algumas das importantes influências que a criança recebe na infância e que afetam toda a sua vida.

Os valores morais e o caráter não são aprendidos dos pais; elas os "captam" no convívio do lar. A criança que vê os pais demonstrando respeito pelos direitos dos outros formam uma atitude correta para com o próximo. Mas aquela que vê os pais mentirem e enganarem fará a mesma coisa.

A criança que se sente profundamente amada desde o primeiro dia de sua vida, será muito mais segura (guardadas as proporções de seu temperamento), do que a que se sente rejeitada.

Fora feito um estudo com recém-nascidos num hospital e verificou-se que aqueles que foram separados da mãe imediatamente após o nascimento, ficando distanciados delas até seis horas, e depois trazidos para a primeira mamada, revelaram, um mês depois, menos senso de curiosidade e agilidade mental, do que os que foram colocados nos braços da mãe logo que ambos estavam prontos.

Alguns médicos já chegaram à conclusão de que longos períodos de separação da mãe são prejudiciais ao estado emocional do bebê. Está claro que a intenção de Deus era que o recém-nascido passasse do ventre da mãe para o contato do seu corpo.

Nessas questões, a medicina moderna está longe de ser um auxílio à natureza, pois pesquisas já demonstraram que as crianças amamentadas ao seio tem menor propensão para a gagueira, à idade de cinco ou seis anos, do que aquelas que são amamentadas na mamadeira.

Os médicos que realizaram esse estudo não estavam muito certos se essa diferença era causada pelo fato de a amamentação ao seio fortalecer mais os músculos da boca, ou por terem elas maior segurança emocional, devido ao contato, proximidade, amor e carinhos da mãe.

Uma menina de cinco ou seis anos, que tem liberdade de correr para os braços do pai, sentar em seu colo e beijá-lo sempre que quiser, será uma jovem emocionalmente preparada para ser, daí a quinze ou vinte anos, uma esposa sexualmente ajustada. Mas, se uma garotinha vê o pai rejeitar todas as suas expressões

espontâneas de afeto, antes de chegar aos seis ou oito anos de idade, ela já estará predisposta à frigidez[1].

A melhor educação sexual começa bem antes de a criança ir para a escola. Pais que se amam e demonstram sua afeição quase nunca têm filhos frígidos ou homossexuais. Muitos jovens aceitam a mentira de que já nasceram homossexuais. É que os sinais de desvios já surgem logo no início da vida, e eles então pensam que é algo de nascença. Na verdade, sua inclinação sexual geralmente foi determinada antes dos três anos de idade, devido a uma rejeição do pai ou à presença de uma mãe dominadora ou "sufocante".

A melhor prevenção contra o homossexualismo é um relacionamento terno e sadio com o pai, para a menina e com a mãe, para o menino; e uma figura positiva da mãe para a menina e do pai para o menino.

Antigamente, o pai que tinha uma figura masculina positiva, e sempre passava algum tempo na companhia dos filhos, nunca tinha problemas com filhos homossexuais. Ultimamente tem havido tanta divulgação e incentivo do homossexualismo, que muitos jovens resolvem experimentar. A prevenção contra o problema é uma boa vida familiar.

Pais irritados e agressivos tornam os filhos irritados e agressivos. Pessoas educadas e bondosas, da mesma forma, reproduzem essas qualidades na vida dos filhos. O ditado diz: "*tal mãe, tal filha*" não é apenas um dito qualquer. É um truísmo[2]. E se a "mãe" for como deve ser, a "filha" será a melhor possível.

---

[1] Ausência de desejo e/ou prazer sexual.

[2] Verdade trivial, tão evidente que não é necessário ser enunciada.

O Casamento é Importante para a Família

Embora um bom relacionamento entre pais e filhos seja de grande importância, não é a base principal de um bom lar.

Deus instituiu primeiro o casamento, depois os filhos. Por alguma razão, hoje em dia, parece que o foco mudou, e temos lares centralizados nos filhos. Isso é um grave erro.

Um bom casamento é fundamental para que haja um bom lar. Aquele que, por engano, sacrificar o relacionamento com o cônjuge em favor dos filhos, estará destruindo a ambos.

As crianças compreendem, instintivamente, que ocupam o segundo lugar no coração dos pais. E se analisarmos sua posição no lar, veremos que é bastante transitória. Eles vivem na dependência íntima dos pais apenas cinco anos, depois disso, durante os quinze anos seguintes vão gradualmente tornando-se independentes.

Os pais, por outro lado, podem passar até cinqüenta anos um ao lado do outro, e, em circunstâncias normais, estarão ligados entre si pelo resto da vida. Portanto, a criança, desde o momento em que inicia a vida, está sendo preparada para o momento em que se emancipará e ela irá desenvolver-se maravilhosamente no lar onde receber o segundo lugar no amor.

Os piores casos de filhos desajustados emocionalmente não são os que foram rejeitados pelos pais, mas aqueles cujos pais os usaram para preencher uma carência afetiva, devido a um amor conjugal deficiente. Por isso, ficaram "sufocados" de amor paterno ou materno.

Os Fundamentos da Família

Os fundamentos são as bases de sustentação da família como instituição. Se esses fundamentos forem rejeitados, esfacelados, ignorados, abandonados, arruinados e destruídos, a família se ruirá.

1. O casamento como um concerto diante de Deus entre marido e mulher (Ml 2.14; Ez 16.8).

a) É um concerto feito diante de Deus e da Sua Palavra (Ml 2.14; Ez 16.8; Gn 2.22b e Pv 2.17).

b) É um concerto feito também diante dos cônjuges, da família, da Igreja e da sociedade.

2. A liderança do marido no lar (Ef 5.22,23).

a) Condições para o marido exercer esta liderança (= governo; direção):

- Amar a esposa com amor de Deus (Ef 5.25a);
- Esta condição é ao mesmo tempo um mandamento bíblico: "*Amai vossas mulheres*" (Ef 5.25);
- O marido não tem opção aqui, biblicamente falando;
- A mulher sente-se mais valorizada quando amada pelo marido;
- Não ser violento, cruel, rude com a esposa (Cl 3.19b).

b) O modelo do amor do marido para com a esposa:

- "*Como Cristo amou a Igreja*" (Ef 5.25b).

c) O marido como dirigente da esposa e da família, tem de saber que ele tem um Senhor sobre si:

- Cristo (1Co 11.3).

d) Numa assembléia de duas pessoas não há maioria; logo, uma delas será responsável pelas decisões finais, e, para este papel Deus destinou ao marido.

3. A submissão da esposa ao marido (Ef 5.22-24).

a) É um mandamento divino: "*sujeitai-vos a vossos maridos*" (Ef 5.22a). Condições dessa submissão da esposa:

- → Submissão ao marido "*como ao Senhor*" (Ef 5.22a). Isto é, submissão por amor, e, por causa da Palavra de Deus.
- → Submissão total: "*sejam em tudo sujeitas a seus maridos*" (Ef 5.24).

b) O marido é o cabeça da mulher (Ef 5.23a). O marido sente-se mais valorizado quando respeitado e obedecido pela mulher, e também amado, tudo de acordo com a revelação divina: a Palavra de Deus.

4. A obediência dos filhos aos pais (Ef 6.1-3).

a) O modo da obediência dos filhos: "*no Senhor*" (Ef 6.1b);

b) A razão da obediência dos filhos: "*Porque isto é justo*" (Ef 6.1b);

c) O alcance da obediência dos filhos: "*em tudo*" (Cl 3.20);

d) As bênçãos da obediência dos filhos:

- → Ir bem na vida (Ef 6.3a). Vida em todo sentido;
- → Ter longa vida (Ef 6.3b). Vida em todo sentido.

5. A obediência dos pais a Deus (Ef 6.4).

a) Não provocando a ira dos filhos (Ef 6.4a);

b) Ensinando a doutrina do Senhor aos filhos (Ef 6.4b; Dt 6.6,7);

c) Aplicando a "*disciplina do Senhor*" aos filhos (Ef 6.4c – ARA).

6. A Palavra de Deus no lar (Dt 11.18-21; 6.6-9).

a) É a Palavra de Deus na constituição e na direção da família;

b) Para as bases da família, Deus estabelece a sua Palavra (Ef 5.26,27);

c) Um dos efeitos da Palavra de Deus na família é a sua santificação (Ef 5.26). Como a Palavra de Deus santifica a família?

- → Revelando impurezas na família;
- → Guiando a família à fonte espiritual de purificação;
- → Fortalecendo a família para resistir ao mal;
- → Ensinando a família sobre os males espirituais que atacam e procuram destruí-la;
- → Lavando as impurezas da família – "*A lavagem da água pela Palavra*" (Ef 5.26).

7. A Igreja de Deus.

a) É o relacionamento família/Igreja/família;

b) Ao tratar da família, Deus incluiu a sua Igreja. Ver quantas vezes a Bíblia fala em "Igreja" (Ef 5.23-25,27,29,32);

c) A família necessita da Igreja, e a mesma necessita da família;

d) A Igreja de Deus é um dos grandes fundamentos da família, é um fundamento:

- Espiritual;
- Moral;
- Social.

Sem estes fundamentos, a família não resistirá aos ataques diabólicos diretos e indiretos, enfraquecerá, se desintegrará e se arruinará. Isso está ocorrendo cada vez mais por toda parte, pela inexistência ou destruição desses fundamentos.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Criação de Deus que tem como um de seus objetivos proteger o homem de indivíduos depravados
   a)[ ] A Igreja
   b)[ ] O lar
   c)[X] O governo
   d)[ ] A escola

7. A única frase incerta é:
   a)[ ] O lar molda o caráter e a personalidade da criança
   b)[ ] A família foi a primeira instituição de Deus
   c)[ ] A televisão e a escola também exercem influência no caráter e no valor moral dos filhos
   d)[X] A Igreja exerce uma influência de maior importância na vida de uma criança

8. A Igreja de Deus é um dos grandes fundamentos da família, é um fundamento:
   a)[ ] Ético, filosófico e social
   b)[X] Espiritual, moral e social
   c)[ ] Econômico, ético e filosófico
   d)[ ] Financeiro, espiritual e moral

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.[E] O lar e a Igreja são instituições situadas em campos opostos, se sustentam separadamente

10.[E] Embora um bom relacionamento entre pais e filhos seja de grande importância, não é a base principal de um bom lar

Lição 2

O Papel da Esposa

A principal característica de uma família não é felicidade, filhos ou prosperidade. É obediência à Palavra de Deus. A felicidade e senso[1] de realização experimentados pela família resultam dessa obediência.

O Senhor afirmou o seguinte: "*Bem-aventurados* (felizes) *são os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam*" (Lc 11.28; ver Sl 119.1 e Jo 13.17). Os dois requisitos básicos para se ter felicidade são: ouvir a Palavra de Deus e guardá-la.

Todo mundo está buscando a felicidade duradoura. Entretanto, nunca poderá encontrá-la através da busca, mas, sim, pela obediência à Palavra de Deus. Esta verdade é de grande importância à família.

Deus revelou claramente em sua Palavra qual deve ser o papel do homem e da mulher. Assim como o organismo do homem e da mulher se complementa entre si, assim também suas respectivas funções se complementam. Assim sendo, o sucesso delas dependerá da cooperação dos dois. É por isso que o

[1] Faculdade de sentir ou apreciar; sentido.

DIGITALIZADORES

Senhor prefacia[1] o texto de instruções sobre essas funções em Efésios 5.21: "*Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo*".

Os cônjuges que sinceramente se sujeitam um ao outro não têm a menor dificuldade em aceitar o ensino bíblico com relação às suas funções e a observância delas. Assim, eles se auxiliam mutuamente no cumprimento de seus papéis dentro do lar.

As funções da esposa estão cheias de desafios, para que ela se torne uma pessoa versátil. Ela é mais do que mãe, amada e companheira. A jovem senhora cheia de bons anseios tem no seu papel de esposa uma carreira variada, um desafio que poucas profissões podem oferecer.

As Funções da Esposa



[1] Servir de introdução a; começar, iniciar, introduzir.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

A Esposa como Auxiliadora

A "auxiliadora" é aquela que pode suprir as necessidades do cônjuge adequadamente. Efésios 5.22 apresenta a seguinte orientação para as mulheres: "*As mulheres sejam submissas aos seus próprios maridos...*", isto é, que se sujeitem a eles. Isso não quer dizer que a esposa seja inferior ou diferente dele, mas que ela se acha sob a autoridade do marido.

Neste ponto, é conveniente uma advertência para a mulher do século XXI. Não se deixe levar nem se deixe iludir pelos falsos ensinos que campeiam por aí. Algumas mulheres mais ousadas estão pregando que a esposa não deve submeter-se ao marido; que deve ser "ela própria", e agir livremente, a ponto de até trocar de função com o marido.

Algumas associações e movimentos atuais intencionalmente dão às líderes feministas autoridade para falar em nome de todas as mulheres. Acontece, porém, que muitas dessas feministas não são felizes no casamento, o marido não é feliz, algumas são divorciadas e poucas demonstram as características da verdadeira feminilidade.

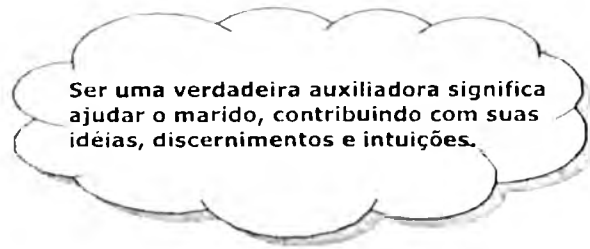
Levantando elas contra os maridos e família, na verdade, rebelam-se contra Deus. Mulheres crentes precisam unir-se e declarar unanimemente que essas feministas radicais representam apenas a si mesmas.

A Bíblia ensina que a atitude da mulher para com o marido deve ser de consideração, respeito e submissão. A palavra "submissão" não significa que ela deva ser destituída de todos os direitos, acorrentada, reduzida à condição de "escrava". Pelo contrário, a submissão deve dar-lhe mais liberdade – pois ela está obedecendo à lei de Deus e seguindo o

caminho da justiça. Assim como nossa liberdade nacional só pode ser garantida se nos submetermos às leis do país, assim também as pessoas só podem ser verdadeiramente livres, se obedecerem aos princípios de Deus.

Essas infelizes líderes do "*Movimento de Emancipação da Mulher*", que clamam por mais liberdade, nunca experimentarão a verdadeira libertação, enquanto não conhecerem, primeiramente, a Cristo como seu Salvador, e resolverem a seguir o plano dEle para a libertação da mulher.

Submissão não significa repressão e silêncio; não é encerrar a mulher em um campo de concentração.



Toda mulher possui suas próprias opiniões e convicções sobre a maioria das questões, e nem sempre elas coincidem com as do marido. Submeter-se não implica em fechar a boca, parar de pensar e raciocinar, ou render sua própria individualidade.

O marido amoroso e sábio, antes de tomar a decisão final das coisas, irá procurar conhecer a opinião da esposa. O Espírito Santo concede uma sabedoria toda especial aos homens que vivem a vida cheia do Espírito.

Quando a esposa faz suas observações e apresenta sugestões, ela se submete, entregando o marido a Deus no momento de tomar a decisão. E ela deve ter uma atitude ainda mais submissa, se a decisão for contrária ao que ela pensa.

Quando a esposa confia em Deus, no marido e a na decisão tomada, ela está se submetendo plenamente, deixando com o Pai Celestial as conseqüências, sejam elas boas ou más.

A verdadeira submissão tem sua força plena, quando as atitudes da esposa e suas ações acham-se em perfeita harmonia com ela. Não se trata, pois, de fingir submissão. Seu desejo, sua verdadeira atitude deve ser de submissão.

Ademais, ela não deve ser submissa ao marido simplesmente porque ele é "uma pessoa maravilhosa, que merece o melhor, pois ama a esposa e sempre obedece a Deus". E nunca deve dizer: "Só vou me submeter a esse homem carnal, quando ele se endireitar e recuperar sua estabilidade espiritual". Não. Ela se submete porque deseja obedecer a Deus e manter uma boa comunhão com ele.

As atitudes e ações submissas da esposa constituem as evidências de sua comunhão com Deus. Em Efésios 5.22 ordena que ela se submeta ao marido, como ao Senhor. Os dois versículos seguintes fazem uma comparação entre os relacionamentos marido-mulher com o de Cristo e a Igreja. Assim como a Igreja está sob a autoridade de Cristo e é sujeita a Ele, assim a esposa deve estar sob a autoridade do marido.

Lembremos que a esposa não deve submeter-se apenas para obter as mudanças que deseja no marido. A verdadeira obediência reside em ela submeter-se a ele como auxiliadora, deixando com Deus as modificações e conseqüências.

As determinações de Deus para marido e esposa não visam à capacidade individual de cada um, mas antes à sua dependência de Deus, que os capacita a cumprir as funções que lhe são designadas. Para Deus, suas funções estão perfeitamente equilibradas.

"*No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher*" (1Co 11.11). O homem é o cabeça da mulher, mas é esta quem dá à luz aos homens. Nenhum dos dois podem viver bem sem o outro.

A Bíblia ordena que a mulher se submeta ao marido como ao Senhor. Por quê? Porque o marido ocupa o lugar de Cristo em autoridade e responsabilidade. Ele é o cabeça da família, a imagem da glória de Deus, ao passo que "*a mulher é glória do homem*" (1Co 11.7).

Nenhuma das duas funções, nem a do homem, nem a da mulher é simples, mas podem ser exercidas quando o Espírito Santo se acha no controle de suas vidas, e quando seu maior desejo é obedecer a Deus.

A submissão é restrita apenas a "*seus próprios maridos*". As mulheres não precisam estar sujeitas a todos os homens em geral. Alguns têm ido a extremos nesse ensino bíblico, inclusive veiculando a falsa idéia de que as mulheres devem estar sujeitas a todos os homens, ou que as jovens solteiras devem submeter-se aos namorados. Não ultrapassemos os limites explícitos deste mandamento das Escrituras.

A mulher tem que respeitar e acatar a seu próprio marido. Todavia, quando uma jovem está considerando a hipótese de casar-se com determinado rapaz, deve perguntar a si mesma se ele é um tipo de pessoa a quem ela poderia submeter-se em amor, após o casamento.

Ele é o tipo de homem a quem ela poderá respeitar e honrar? Ela se colocaria de bom grado sob a autoridade dele? Se não, ela estará correndo um grande risco em casar-se com ele, pois esse casamento não teria a bênção de Deus.

A esposa deve amar as qualidades do marido que o distinguem dos outros homens. Ela se sente atraída por seu esposo, que para ela é o cabeça do lar, ou seja, é uma parte dela. Se ela se recusar a submeter-se a ele, e começar a dominá-lo, estará destruindo uma faceta[1] dele, criada por Deus, e própria dele – sua capacidade de liderança. Destruindo-a, ela está praticamente matando seu amor e respeito por aquele homem.

A mulher que implica muito com o marido provoca nele uma das duas reações seguintes:

- ✓ Ou ele fica mais teimoso, irritado e obstinado[2];
- ✓ Ou ele cede, para conseguir a paz em casa, mas interiormente começa a ressentir-se dela e a guardar amargura no coração.

Seja qual for a reação que ele tiver, o fato é que deixa de ser aquele homem com que ela sonhou quando se casaram.

Depois de algum tempo, suas características próprias de homem, que no princípio a atraíram para ele, acabarão desaparecendo, deixando ambos infelizes e frustrados.

A mulher que não aprender a submeter-se ao marido, mais tarde provocará outro problema. Enquanto os filhos forem pequenos, ela os dominará e os dirigirá totalmente. Depois que eles crescerem, ela, que até então teve seu impulso de dominar e sua autoconfiança intensificados, passa a dirigir o marido. Como ela possui certas habilidades e destrezas mentais, desenvolvidas através dos anos, o marido talvez passe a ser o único objeto de seu domínio. Essa época que

---

[1] Cada um dos aspectos particulares pelos quais se considera alguém ou algo.

[2] Firme, relutante, Teimoso, birrento, Inflexível, irredutível.

deveria ser de uma vida "tranqüila e descontraída" quando gozam da aposentadoria, torna-se uma época "dura e difícil". O último período da existência será produto da preparação conjunta dos dois, no presente.

☛ ***Por que a esposa deve submeter-se ao marido.***

Ela tem no presente, ou terá algum dia, a necessidade emocional de apoiar-se no marido. Chega um momento em que precisa apoiar-se na força e segurança proporcionadas por um marido carinhoso.

A maneira como se submeter ou não a ele, nos primeiros anos do casamento, irá determinar, em grande parte, a medida em que o marido corresponderá a essa sua necessidade de apoiar-se nele, nos anos da maturidade.

O marido tem necessidade de que ela se submeta. Não se trata de uma necessidade que o homem cria para si mesmo, ou que aprende depois. É um elemento inato de sua personalidade, segundo determinação divina. Ele tem grande necessidade de ser respeitado e admirado, assim como ela precisa ser amada.

O marido pode tornar-se o cabeça da casa de duas maneiras:

- ✓ Uma delas é pela decisão da esposa. Ela resolve interiormente que isso é o certo, e, ao submeter-se a ele, "elege-o" para ser a autoridade do lar.
- ✓ A segunda maneira é quando o marido exige ser o cabeça, e assim torna-se uma espécie de ditador.

A primeira maneira, quando resulta da decisão de duas pessoas desejosas de serem orientadas pelo Espírito Santo, dará como conseqüência um relacionamento terno e harmonioso.

A segunda é motivo no ego, e como não dá lugar à direção do Espírito Santo, produz conflitos e ressentimentos.

O marido não pode constituir-se autoridade para a esposa, a não ser que ela o permita, pela submissão. E necessário que ela se submeta ao marido, para que os filhos vejam a inclinação certa dos sexos, e tenham o exemplo certo da função de cada um.

A maior influência que uma criança pode receber no sentido de vir a ter no futuro um casamento feliz e normal será o exemplo dos pais. E no lar que ela aprenderá melhor como o marido deve agir como cabeça da família e a esposa como uma auxiliadora submissa.

☛ ***A submissão ao marido não crente.***

No caso de um dos cônjuges ser descrente torna-se uma situação um tanto delicada, mas é muito comum isso acontecer.

Muitas vezes um dos cônjuges aceita a Jesus e o outro fica relutando. Nesses casos deve haver muita paciência e tolerância por parte do crente. O cristão precisa compreender que é ele quem tem algo de bom para oferecer e não o descrente.

A Bíblia também ensina como resolver este tipo de problema. Mesmo em casos dessa natureza não existe o conselho para que o marido abandone a mulher ou vice-versa (1Co 7.12-14). A Bíblia diz que o descrente recebe as bênçãos por causa do crente.

A esposa deve ser o exemplo de Cristo dentro do lar, com comportamento e atitudes que possam ganhar seu esposo para Cristo (1Pe 3.1,2). Não serão a sua constante pregação e implicância que irão conquistá-lo, mas um comportamento devotado e a sua submissão.

Se a esposa se colocar sob a autoridade do marido, demonstrando-lhe respeito e honra, com atos de amor, ele verá Cristo em sua vida com mais clareza do que nas palavras. Insistindo em implicar com ele e em ficar pregando-lhe sermões, a esposa só conseguirá aumentar o abismo que o separa de Jesus Cristo.

Algumas esposas pregam mais sermões para o marido do que os que o pastor dá à congregação. E, no entanto, essas mesmas pessoas dominantes e implicantes no lar vão à Igreja e oram publicamente pela salvação do marido.

A esposa precisa preocupar-se mais com seu relacionamento com o Senhor e sua submissão ao marido, do que com os trabalhos da Igreja e as atividades sociais cristãs.

☛ ***Submissão é a palavra-chave.***

A única exceção é no caso de o marido lhe pedir que faça algo contrário ao ensino bíblico, como, por exemplo, roubar ou adulterar. Aí ele não estaria mais atuando sob a autoridade de Deus, que nunca nos permite fazer algo que ele já proibiu anteriormente.

A Bíblia ensina que "*...antes importa obedecer a Deus do que aos homens*" (At 5.29).

A Esposa como a Amada

A Bíblia não fala muito às esposas com relação a amar o marido. Para o marido, porém, existem vários mandamentos para que amem a esposa.

Parece que, por sua natureza emocional, a mulher tem mais facilidade para amar. Já o homem, aparentemente, tem a mente inclinada para os negócios e outras atividades, e, portanto precisa ser lembrado de que deve amar a esposa.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

E ela pode ajudá-lo nisso, mostrando-se sempre bem arrumada e atraente. O amor não é unilateral. Ele nasce de uma estima mútua, da admiração de um pelo outro.

À medida que esse sentimento se desenvolve, ele pode ser maravilhosamente expresso na intimidade do ato conjugal. A mulher não precisa ter medo de agradar-se desse relacionamento com o marido, pois ele foi criado por Deus. O Criador viu que não era bom que Adão ficasse só e então criou Eva, dizendo-lhes que se tornassem em uma só carne.

Normalmente, a mulher deve "responder" ao amor do marido, mas é plano de Deus que, vez por outra, ela seja o iniciador do ato.

Em 1Coríntios 7.3,4 lemos o seguinte: "*O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e, também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim, a mulher*". E o versículo seguinte ordena aos dois: "*Não vos priveis um ao outro...*".

Muitas mulheres foram criadas numa época em que a mulher direita não admitia que tinha prazer no ato conjugal – e certamente nunca tomava a iniciativa. Entretanto, se a mulher não pudesse ter prazer, não faria sentido Deus dizer que ela tem autoridade sobre o corpo do marido. Não; a esposa deve cumprir seu papel de amar o marido, assim como ele recebeu a ordem de amar a esposa.

Uma forma de o amor crescer e desenvolver-se é a mulher procurar participar dos interesses do marido. Ela pode, por exemplo, procurar aprender um pouco sobre o trabalho dele, de maneira a conversar com ele sobre o assunto, com mais conhecimento.

Se ela estabelecer um relacionamento maior com ele na área dos interesses dele, estará lançando as bases para melhorar o seu relacionamento amoroso. Afinal, o casamento não deve ser resumido apenas aos momentos de intimidade.

A mulher pode demonstrar seu amor pelo marido sendo mais atraente. Com todos os recursos que existem hoje para a mulher melhorar sua aparência, não há desculpas para que ela pareça às sobras de uma liquidação. Um pouquinho de perfume e uma boa escovadela no cabelo darão um novo brilho ao seu olhar. Ela deve apresentar-se limpa e revigorada, ao recebe-lo à porta ao fim do dia, pronta para dar-lhe um beijo carinhoso.

Bastará um brilho diferente no olhar e um sorriso no rosto, para que ele saiba que ela está feliz em vê-lo, e se ele sentir o cheiro da comida no ar, terá ainda mais certeza disso.

E o amor tem ainda outras vantagens, além do prazer que a esposa recebe dele. Quando os filhos vêem os pais traçando expressões de carinho, sentem uma atmosfera de segurança ao seu redor. Mas, por outro lado, se faltar no lar um relacionamento amoroso positivo, a irritabilidade, as brigas e as críticas que resultam disso afetam negativamente o desenvolvimento emocional dos filhos e geram insegurança. A melhor maneira de oferecer um futuro feliz aos filhos é criá-los em um lar onde a mãe e o pai se amem de verdade.

A tendência dos cônjuges para criticarem-se e implicarem um com o outro, reclamarem demais, ou para ter uma atitude negativista, é uma verdadeira força destruidora do amor conjugal. Quem substituir essas atitudes por elogios, palavras de aprovação e louvor, estará dando um grande passo no sentido de tornar-se um grande amoroso.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Efésios 5.22 apresenta a seguinte orientação para as mulheres
   a)[ ] "*Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo*"
   b)[ ] "*Não vos priveis um ao outro...*"
   c)[X] "*As mulheres sejam submissas aos seus próprios maridos...*"
   d)[ ] "*A mulher é glória do homem*"

2. Ser uma mulher submissa e auxiliadora significa
   a)[ ] Ser encerrada em um campo de concentração
   b)[ ] Ficar em repressão e silêncio
   c)[ ] Obter as mudanças que deseja no marido
   d)[X] Ajudar o marido, contribuindo com suas idéias, discernimentos e intuições

3. Não é uma forma que a mulher deva fazer para fazer com que o amor em seu lar cresça e se desenvolva
   a)[ ] Procurar participar dos interesses do marido
   b)[X] Evitar de traçar expressões de carinho no marido diante dos filhos
   c)[ ] Estabelecer um relacionamento maior com o marido na área dos interesses dele
   d)[ ] Demonstrar seu amor pelo marido sendo mais atraente

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

1. [E] A principal característica de uma família é: felicidade, filhos e prosperidade
2. [C] A Bíblia não fala muito às esposas com relação a amar o marido. Para o marido, porém, existem vários mandamentos para que amem a esposa.

A Esposa como Dona-de-casa

O marido deve ser o supervisor do lar, mas a esposa quem o administrará. Isso não significa que ela tomará sempre todas as decisões. Ela apenas porá em execução as determinações gerais que são formuladas pelo supervisor e pela administradora, conjuntamente, inclusive as que se acham dentro da sua esfera de ação.

A função do marido é dar força e estabilidade à família, para que esta permaneça unida. A esposa exerce mais o papel de uma tecelã. Ela usa de suas habilidades para incorporar aos tecidos da família belas estampas, que resultam em bênçãos e alegria.

Muitas vezes ouvimos as mulheres dizerem: "Não passo de uma dona-de-casa", parecendo que perderam algo de importante na vida, apenas porque se limitaram a essa função. Essa é uma das razões por que preferimos falar em "administradora do lar".

Os desafios dessa tarefa são tantos, que tal posição deve ser elevada a um nível gerencial.

Parece que nossa idéia sobre administração do lar ficou bastante reduzida, se a compararmos com a função da "mulher virtuosa" descrita em Provérbios 31.

Se transportarmos as atividades ali indicadas para as de nossos dias, vemos que elas apresentam um objetivo muito prático, que podemos colocar diante de nós como características básicas a serem atingidas. E certamente o trabalho ali envolvido irá tirar o "apenas" da frase: "apenas dona-de-casa".

☛ ***A mulher de Provérbios 31.10-31.***

Analise a figura abaixo e perceba o tema central em torno do qual giram todas as atividades dessa mulher descrita em Provérbios:

Provérbios 31.10-31

10. Mulher virtuosa, quem achará? O seu valor excede o de rubins
11. O coração do seu marido esta nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará.
12. Ela lhe faz bem e não mal todos os dias da sua vida.
13. Busca lã e linho e trabalha de boa vontade com suas mãos.
14. É como navio mercante, de longe traz o seu pão
15. Ainda de noite, se levanta e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.
16. Examina uma herdade e adquira-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.
17. Cinge os lombos de força e fortalece os braços
18. Prova e vê que é boa sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite
19. Estende as mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na roca[1]
20. Abre a mão ao aflito, e ao necessitado estende as mãos.
21. Não temerá, por causa da neve, porque toda sua casa anda forrada de roupa dobrada
22. Faz para si tapeçaria; de linho fino e de purpura é a sua veste
23. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra
24. Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores
25. A força e a glória são as suas vestes, e ri-se do dia futuro
26. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua
27. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça.
28. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva. Dizendo:
29. Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior
30. Enganosa é a graça E vaidade a formosura mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada
31. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

[1] Haste de madeira ou de cana com bojo na extremidade, no qual se enrola a rama do linho, do algodão, da lã, etc., para ser fiada

Sua carreira está centralizada no lar e na família. Tudo que ela faz é com o objetivo de melhorar o lar e a família. Ela é a "tecelã" que entretece os diversos fios que compõem o lar, para obter como resultado final esse belíssimo tecido que é sua família. Que carreira gratificante – pois ao final todos se levantarão e a louvarão.

Algumas das características da mulher como administradora do lar são as seguintes:

- ✓ Espelha a beleza interior que possui, produto do seu caminhar com Deus;
- ✓ É companheira fiel;
- ✓ Planeja sabiamente os gastos da família; em vez de gastar extravagantemente;
- ✓ É esposa submissa, auxiliadora, dedicada, mulher amorosa, dona-de-casa, alegre e cuidadosa, decoradora de interiores, "gerente" de compras;
- ✓ Administra sabiamente seu tempo;
- ✓ É uma cozinheira inteligente, motorista e sabe negociar;
- ✓ Investe dinheiro com sabedoria;
- ✓ Sabe bem como conservar sua saúde física;
- ✓ Faz trabalhos à mão;
- ✓ Desenha roupas e também costura;
- ✓ Mulher de um homem muito ocupado;
- ✓ Estuda a Palavra de Deus e caminha com Deus diariamente – um exemplo de mulher espiritual, cheia da graça de Deus.

Seu marido já entregou a ela a administração do lar – uma esfera de ação em que ela pode tomar decisões e aguçar seu intelecto. E certamente ela não se sentirá inferior a ele ou subjugada.

Na verdade, haverá momentos em que se achará que aquilo é demais para ela, ou pode encarar tudo como o desafio de vida que ela estava procurando.

Seu sucesso como administradora do lar dependerá em grande parte de sua atitude de coração para com o trabalho.

Existem vários campos para um aperfeiçoamento pessoal em todas as áreas de vida abordadas pela "mulher virtuosa" de Provérbios. Ou então, ela tomará a atitude de que aquilo tudo é uma rotina desagradável, e dirá: "Sou uma prisioneira dentro de minha própria casa".

A Esposa como Ideal de Beleza Feminina

Esse papel da mulher é de maior importância. E aqui que se esconde sua verdadeira força. É aquilo que chamam de "a mística feminina".

A beleza física, com o tempo, fenece[1] e acaba, mas a interior se torna maior, á medida que ela amadurece em Cristo. Essa beleza interior só lhe advém de um caminhar constante com Deus.

A beleza, tanto a interior como a exterior, deve ser um testemunho do poder de Jesus Cristo. A aparência exterior deve ser uma manifestação do que realmente se passa em nosso coração.

O cuidado com a aparência. Discipline seu corpo.

Esta questão é bastante controversa, mas, mesmo assim, deve ser abordada, pois é muito mal compreendida e tem uma função muito importante na vida da mulher. Toda mulher tem que encontrar o que é certo para ela, diante de Deus.

---

[1] Termina, acaba, extinguir-se.

Qual é a importância do cuidado com a aparência? Isso importa e muito, pois a aparência da mulher, o modo como ela se arruma e o seu peso, revelam se está no controle de sua vida – se é Jesus ou ela mesma. A mesma disciplina que precisamos ter para ler a Palavra de Deus e orar diariamente, também serve de ajuda para controlar o peso.

Será que existe alguma diferença entre fumar, beber ou comer demais? A Bíblia condena a glutonaria, a bebida e o abuso do próprio corpo. Fumar e comer demais são hábitos igualmente prejudiciais ao corpo, e ambos são considerados pecados.

Quando a mulher é controlada por Cristo, ela deseja ter uma vida disciplinada, que por sua vez afetará sua aparência.

O cuidado com a aparência não deve ser levado a extremos, nem deve chamar a atenção para o nosso exterior. Isso não quer dizer que todo e qualquer cuidado da aparência é errado. Todavia, se passar à frente do adorno interior, é pecaminoso.

Quando se dá a máxima prioridade a esses enfeites externos, relegando a segundo plano a atitude do coração para com as coisas espirituais, age-se erradamente.

Está claro que não é errado vestir uma roupa bonita, nem tampouco pentear o cabelo. Tudo depende do lugar que essas coisas ocupam no viver da mulher.

O cuidado nunca deve ser apenas exterior. Em outras palavras, é bom cuidar um pouco do exterior, mas dar mais importância à mulher "interior, do coração". A aparência exterior deve ser como a moldura de um belo quadro, que é a pessoa "interior, do coração".

Um quadro belamente emoldurado, não é aquele em que nossa atenção se concentra na moldura,

mas, sim, aquele cuja moldura leva o apreciador a fixar sua atenção no quadro em si. A moldura não deve servir para diminuir o verdadeiro ser interior. Pelo contrário, ela deve contribuir para que a atenção dos outros se volte para o verdadeiro ser da mulher interior.

Parece que existe em nosso país uma tendência cada vez maior entre as jovens, para buscar uma "beleza natural". Pode ser muito atraente, se for feito com bom gosto, mas às vezes algumas exageram nessa beleza natural, e o resultado é uma aparência pálida, desleixada e enrugada, que também não representa o tipo de mulher santa que a Palavra de Deus dá como exemplo.

Aliás, uma aparência assim está dizendo a todos que o Cristo que aquela pessoa serve não consegue cumprir a promessa de Filipenses 4.19: "*E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades*".

A mulher que vemos descrita em Provérbios está vestida com belas roupas de linho fino e de púrpura, e, no entanto é uma pessoa muito espiritual, que teme e adora a Deus.

O cuidado com a aparência não tem prioridade sobre o cultivo do ser interior do coração.

☛ ***A beleza interior.***

Ela é chamada em 1Pedro 3.4 de "*o homem interior do coração*". A Bíblia ensina claramente que a primeira preocupação é cultivar a pessoa interior. E essa qualidade de um espírito manso e calmo, que é precisa aos olhos de Deus.

Um espírito manso e tranqüilo é:

✓ Aquele que já aprendeu a conservar-se calmo e firme diante de quaisquer circunstâncias.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

✓ Conseqüência do disciplinamento das atitudes e de um andar no Espírito.

"*Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti*" (Is 26.3). E é nesse ponto que começamos a perceber quais são realmente as prioridades.

A maioria das pessoas conta com um período de tempo bem limitado para decidir o que quer fazer. São poucas as mulheres que podem freqüentar um estudo bíblico domiciliar, ou participar do trabalho semanal de visitação da Igreja – tudo ao mesmo tempo. Assim sendo, temos que fazer opções e definir nossas prioridades. Pode acontecer que se tenha tempo apenas para uma dessas atividades extras.

Qual delas seria a escolha ideal? Alguém pode racionalizar e pensar: "Bem, estou precisando de uma..." ou então: "Essa aqui vai ajudar-me a ser uma pessoa mais versátil[1]...". Mas precisa-se considerar as conseqüências que essa escolha terá sobre a mulher interior do coração. Será que ela ajudará a ter um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus?

A beleza da mulher só é vista, quando ela produz o fruto do Espírito. E isso só se obtém caminhando em comunhão com Jesus Cristo. "*Digo, porém: Andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne*" (Gl 5.16).

A mulher que anda no Espírito irá revelar o fruto do Espírito – amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Sejam quais forem seus traços físicos, ela possuirá um brilho e uma beleza interior que sobrepujarão a aparência exterior.

---

[1] Que tem qualidades variadas e numerosas em um determinado gênero de atividades, ou mesmo de modo geral.

O segredo da mulher interior do coração é seu caminhar diário. Se ela viver procurando satisfazer os desejos da carne, sua vida refletirá nisso. Mas se ela vive sob o controle do Espírito Santo, produzirá sempre o fruto do Espírito. E isso só se consegue estudando a Palavra de Deus, mantendo comunhão com Ele pela oração, e conservando firme a intenção de deixar que a vontade de Deus se realize na vida. Isso transforma as atitudes, ações e reações.

Esse modo de andar não depende de como os pés e pernas se movem – graciosamente ou não. Uma senhora pode andar com toda a leveza e a graça de uma modelo parisiense, e ainda assim ter um "andar diário" que revela um ser interior aleijado e mutilado. A beleza interior não depende de um corpo gracioso, mas de uma comunhão íntima e constante com Jesus Cristo.

A Esposa como Mãe e Mestra

As crianças não precisam das mães apenas para dar-lhes vida. Isso é apenas o começo. Quando aquela criatura entra em cena, vem toda cercada de uma aura de mistério. Ela possui todas características de um adulto, mas em miniatura.

O recém-nascido entra no mundo rodeado de muito alarde[1] e expectativas. Entretanto, ele nada faz para retribuir o amor da própria pessoa que lhe deu a vida. É totalmente dependente dos cuidados de outrem, e nada tem para retribuir a isso.

Que desafio e dedicação ele exige da mãe! A criança precisa dos ternos cuidados da mãe, que terá de servi-la incansavelmente e com todo desprendimento, sem esperar muita coisa de volta, nos primeiros meses de vida.

---

[1] Ostentação, jactância, alardeio.

DIGITALIZADORES
Esdras Digital
Pastor Digital Edificando Vidas

"*Os filhos são um presente de Deus; é a recompensa que ele dá*" (Sl 127.3).

Depois de caminhar a noite toda de um lado para outro, carregando nos braços uma criança aos berros, ou de ouvir a diretora da escola dizer que ela está com nota baixa em todas as matérias, ou de saber que o filho está se tornando viciado em drogas, não é difícil entender por que alguns pais acham que ele é um castigo e não um presente. No entanto, os filhos são uma dádiva de Deus, e juntamente com essa dádiva ele nos envia um manual de instruções, para a criação deles e sua preparação para a vida.

☛ ***Um completo manual de instruções.***

O Criador das crianças nos manda, juntamente com os filhos, um manual de instruções, para que sua dádiva seja devidamente apreciada.

Quando os pais seguem essas instruções, podem estar certos de que vão desenvolver o potencial e as habilidades do filho, formando um ser belo e complexo, com um objetivo verdadeiro e total gratificação sua. Mães e pais precisam estar de acordo sobre como irão agir, antes de fazê-lo, se quiserem obter resultados positivos.

O livro de Provérbios é, na Bíblia, o que mais instruções contém sobre a criação e educação dos filhos. Os pais deveriam ler um capítulo deste livro todos os dias – e devem lê-lo várias e várias vezes.

É difícil separar as funções de mãe e mestra, pois grande parte da tarefa da mãe acaba sendo sempre a de ensinar. O texto de Efésios 6 determina que o pai seja o supervisor da disciplina e da instrução dos filhos. Mas é a mãe, na função de auxiliadora, quem aplica os princípios sobre os quais os dois já se acham de acordo, participando da tarefa da criação dos filhos.

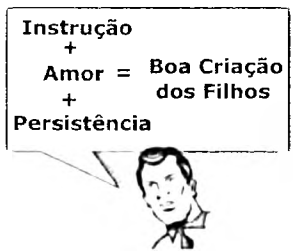
A mãe passa mais tempo na companhia dos filhos do que do pai, portanto é essencial que os dois operem em equipe.

☛ ***Pais unidos.***

Os pais jovens poderiam evitar muitos problemas, se apenas concordassem entre si sobre a disciplina dos filhos, desde a mais tenra idade.

Ainda bem pequenas, as crianças percebem a desarmonia entre mamãe e papai, e começam a jogar um contra o outro. As normas e regulamentos seriam bem mais eficazes, se os pais se unissem firmemente em torno delas.

Eis aí uma fórmula muito simples, que pode ser aplicada com bons resultados por todas as mães:



Para uma boa criação dos filhos são necessários todos os três elementos. Se aplicarmos apenas dois deles, deixaremos de fora o outro, com isso, a educação será inadequada.

A alegria de uma boa criação começa quando são vistos os resultados dela. Isso pode levar meses e até anos, mas sejam diligentes, "e não nos cansemos de fazer o bem", pois chegará o dia em que poderá abandonar o papel de mestra e começar a apreciar os prêmios dessa dádiva.

Se desistir logo no início, viverá sempre com a sensação de que deveria ter persistido – e se tivessem feito, os filhos poderiam ser diferentes.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Trecho bíblico que explana o exemplo de uma "mulher virtuosa"
   a)[X] Provérbios 31.10-31
   b)[ ] 1Coríntios 7.12-14
   c)[ ] Deuteronômio 11.18-21
   d)[ ] Efésios 5.22-33

7. A beleza interior da mulher só é vista
   a)[ ] Quando ela produz os dons do Espírito
   b)[ ] Quando ela se esforça na evangelização
   c)[ ] Quando ela zela da beleza física
   d)[X] Quando ela produz o fruto do Espírito

8. Necessários e essenciais para uma boa criação dos filhos:
   a)[ ] Alimento, roupa e moradia
   b)[X] Instrução, amor e persistência
   c)[ ] Escola, exército e profissão
   d)[ ] Instrução, amor e resistência

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9. [C] Quando a mulher é controlada por Cristo, ela deseja ter uma vida disciplinada, que por sua vez afetará sua aparência

10. [E] O livro de Jó é, na Bíblia, o que mais instruções contém sobre a criação e educação dos filhos

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Lição 3

O Papel do Marido

Como o Senhor exerce os ofícios de profeta, sacerdote e rei, assim o pai de família deve ser o **profeta** no seu lar, ensinando e exortando com a Palavra de Deus, sempre que tenha oportunidade, consolidando a vida piedosa dos seus dependentes.

Como **sacerdote**, deve interceder como Jó, que: "*...levantava-se de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles e dizia: talvez tenham pecado os meus filhos, e blasfemado contra Deus em seus corações*" (Jó 1.5).

É dever sagrado dos pais, orar diariamente por seus familiares. Davi orou por seus filhos (Sl 144.12); assim também fez Jacó (Gn 48.15,16).

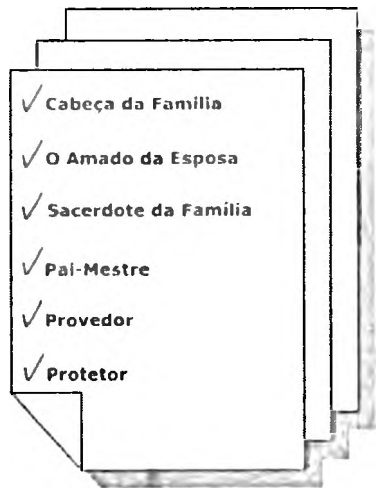
Como **rei**, o pai deve agir com toda autoridade, ordenando o seu lar. O trono que lhe pertence, não deve ser ocupado por outra pessoa, nem mesmo pela esposa, que tem o dever de acatar em tudo a orientação do marido; a autoridade do pai não deve ser desrespeitada, pois, se isto acontecer, jamais se estabelecerá o respeito e a ordem no lar.

A família deve estar sempre atenta ao manual divino sobre a conduta humana, que é a Bíblia, e que nos fornece instruções explícitas sobre como a família deve funcionar.

DIGITALIZADORES

A figura a seguir ilustra os diversos papéis do homem, segundo o planejamento divino. A maneira como ele assume e se desincumbe[1] dessas tarefas irá determinar sua contribuição para a felicidade e o bem-estar da família.

As Funções do Homem



O Homem como Cabeça da Família

A primeira determinação de Deus para o homem foi a de chefe da família. Efésios 5.23 afirma claramente que "*o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, sendo este mesmo salvador do corpo*".

Isso está em harmonia com Gênesis 3.16, onde Deus diz à mulher: "... *o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará*".

---

[1] Dar cumprimento a uma incumbência (encargo).

Este mesmo princípio é repetido em 1Coríntios 11.3: "*Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem o cabeça da mulher, e Deus o cabeça de Cristo*".

Qualquer rapaz, antes de retirar uma jovem da protetora custódia da casa dos pais, faria melhor se primeiro se preparasse para assumir o papel de cabeça dela. Mesmo que ela seja uma pessoa **colérica**[1], sempre ativa, e ele, **fleumático**[2] – é bom para ela que ele seja o cabeça.

As mulheres mais frustradas de nossos dias são aquelas que interpretam as orientações do movimento de emancipação feminina como um apelo para dominar o marido.

No livro de Gênesis, onde Deus estabelece as regras de vida para o povo, Ele diz que o desejo da mulher será para o seu marido. Isto é, sua formação psíquica básica inclina-a para ser seguidora daquele homem que lhe oferece sua vida, seu lar e suas posses.

Uma vez casada com ele, sua inclinação natural será segui-lo. Se ele não exercer a função de cabeça, quer por negligência, ou por ignorar o fato (pois não viu seu pai exercer essa função ou não conhece o ensino bíblico), quer por fraqueza de personalidade, ele está condenando a esposa a toda uma existência de frustração emocional. Com o passar dos anos, essa mulher vai-se tornando carnal, dominante, neurótica e agressiva.

É muito difícil para a mulher submeter-se a um homem que não quer ser o cabeça. A melhor coisa que um jovem marido pode fazer para servir a Deus, à esposa e a si mesmo é começar imediatamente a assumir o papel de cabeça do lar.

---

[1] Irado, enfurecido, raivoso, encolerizado.
[2] Que tem fleuma; sereno, impassível.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Uma esposa colérica, de vontade forte, terá inúmeras oportunidades de usar essas suas tendências, mas, certamente, não como cabeça da família.

O respeito não é natural na mulher como o amor. Ele tem que ser conquistado, e, todo marido deve lembrar-se disso. Se os filhos não respeitam o pai como cabeça do lar, toda a família corre sérios riscos. Seja o que for que o pai faça, se ele não assumir o papel de cabeça do lar, todos os membros da família sofrerão conseqüências desastrosas.

Sempre que falamos sobre o homem como o cabeça do lar, há uma tendência para se confundir esse papel com a velha idéia paternalística, das famílias da Europa Setentrional, onde o pai era praticamente um ditador. Essa idéia, embora muito comum ainda nos lares daquela região, não coincide com o ensino bíblico.

O princípio da liderança divina sempre é colocado diante de nós mesclado em amor, como veremos mais adiante.

O marido deve atuar como cabeça da mulher – assim como Cristo é o cabeça da Igreja. O Senhor Jesus nos guia, orienta, toma decisões para nós e assume responsabilidades por nós, sempre com um espírito de amor e alta consideração, mantendo em todo o momento um supremo interesse pelo nosso bem.

A diferença entre o simples exercício da chefia no lar e uma chefia exercida em amor, é que, quando o marido é obrigado a tomar uma decisão que contraria o desejo da esposa e dos filhos, ele deve exercer essa prerrogativa com amor.

"Mas como a família pode saber disso?". Indagará alguém. Muito simples. A decisão tomada teve em vista os interesses de quem? Do marido? O egoísmo não pode ter vez num lar cheio do Espírito.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Um chefe que ama os seus tomará suas decisões tendo sempre em vista o bem da família. Como ele é humano, haverá momentos em que errará, mas sua motivação deve ser sempre o bem de todos.

A função de cabeça do lar exercida pelo homem é bem semelhante à do presidente de uma companhia. Muitos funcionários trabalham sob suas ordens, sendo que alguns deles – como é o caso da esposa – acham-se no mesmo nível, e outros são superiores a ele intelectualmente.

Andrew Carnegie costumava afirmar que seu sucesso não deveria ser atribuído apenas à sua capacidade, mas ao fato de que ele se cerca de funcionários ainda mais capazes do que ele.

Será que um administrador, em tal situação, iria agir ditatorialmente para com as pessoas que lhe são superiores? Nunca. Para obter deles o máximo de produtividade, ele iria permitir-lhes plena liberdade de ação, dentro das estruturas impostas pela companhia, levando sempre em consideração a opinião e os pensamentos deles, antes de tomar decisões.

Da mesma forma, o marido deve levar em conta os sentimentos e idéias de sua esposa e dos filhos (quando estes já estão adultos). E muitas vezes ele irá concordar com os argumentos deles, o que absolutamente não diminui sua autoridade.

Em outras ocasiões, porém, ele poderá rejeitar a contribuição deles, e tomar uma decisão, que afinal não será bem acatada. Nesse caso, há necessidade de fazer cinco observações:

1) Nunca tome uma decisão sem ouvir e examinar as opiniões da esposa;
2) Ore sempre, pedindo a Deus sabedoria própria para se tomar decisões, é o que ele promete em sua Palavra (Tg 1.5);

3) Analise sempre a sua motivação ao tomar uma decisão. Será ela para o bem da família, ou estaria sendo inspirada por um desejo egoísta ou por preconceitos?

4) Use sempre tato na tomada de decisões – um pai inteligente não irá alienar de si os familiares que ama;

5) Uma vez tomada à decisão, não volte atrás, cedendo a pressões (amuos[1], acessos de raiva, frieza ou qualquer outra manifestação carnal). Entretanto, mantenha-se acessível a outras evidências que possam mostrar que a decisão tomada tornou-se obsoleta[2], e uma mudança se faz necessária. Pelo plano de Deus, o marido deve tomar as decisões finais.

Ser o cabeça do lar não é uma função fácil, e, por vezes, após uma tomada de decisão, o chefe pode sentir-se um pouco rejeitado.

Deus responsabiliza o homem pela chefia total do lar. À medida que a família cresce, a tomada de decisões se torna mais difícil.

Como vemos na tabela abaixo, a mãe, que atua como um gerente do lar – estando em maior contato com os filhos e as questões de casa – tende a tomar decisões com base nessa perspectiva. O pai tem que analisar as sugestões dela, mas de uma perspectiva mais ampla.

---

[1] Mau humor, enfado, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio.

[2] Que caiu em desuso; arcaica. Antiquado: tornado antigo; desusado.

- ***As posições de autoridade designadas por Deus.***

Perspectiva divina	**Deus:** enxerga a família em sua totalidade – passado, presente e futuro.
Perspectiva do homem	**Marido:** acha-se na dependência de Deus para prover as necessidades da família – esposa, filhos, trabalho, igreja, vizinhança e governo.
Espera de interesses da esposa	**Esposa:** preocupa-se basicamente com o bem-estar do marido e dos filhos.

A esposa sábia saberá entender a decisão do marido, se não puderem fazer uma viagem de férias, ou comprar roupas novas para os filhos, ou uma nova peça de mobília. Pode ser que ele esteja pensando em gastos futuros com impostos ou consertos necessários na casa.

Um dos mais difíceis aspectos do relacionamento humano é justamente esse, de tentar enxergar as coisas pelos olhos de outrem. O ideal é que o casal, na medida em que o amor amadurece, aprenda a ver as coisas do mesmo modo, a despeito das diferenças de temperamento.

- ***Uma observação para os homens: A outra face da submissão.***

Duas observações para o marido. A primeira diz respeito à submissão da esposa pela perspectiva dela. Não é fácil para uma mulher de vontade forte submeter-se a um homem "em tudo".

Se ela for temperamental, mesmo que seja cheia do Espírito Santo, terá que se esforçar muito para submeter-se a ele.

O marido pode colaborar com isso, procurando ser justo e examinando o ponto de vista dela, e às vezes aceitando-o, quando for possível, sem ceder em seu papel de cabeça da família. Se acontecer

de o marido ser melancólico e a esposa colérica, ele não deve espantar-se, se muitas das sugestões dela forem mais práticas que as dele.

O marido sábio é homem bastante para reconhecer que, muitas vezes, as idéias dela são melhores que as dele.

O certo é dar o máximo de si para adaptar sua atitude de liderança ao temperamento da esposa e às carências de sua personalidade. Não é preciso que ela se submeta e concorde com tudo, às custas de sua auto-estima – se o marido deixar que ela se expresse, e mostrar que dá valor às opiniões dela.

É bom lembrar, por exemplo, que ela é mais autoridade do que ele no que diz respeito às necessidades dos filhos. Quando eles estiverem lá pelos cinco anos, ela já passou dez vezes mais tempo com eles do que o pai, e, conseqüentemente, conhece-os bem melhor.

As mulheres não fazem tanta questão de que concordem com elas; desde que possam emitir sua opinião. Todos nós podemos tirar lições pessoais de uma enquete internacional feita pela Liga das Famílias Grandes, em Bruxelas (citada em *The Seven Stumbling Blocks Ahead of Husbands* – As Sete Pedras de Tropeço dos Maridos – uma publicação do Instituto Americano de Relacionamento Familiar). Ela mostra os sete erros mais comuns dos maridos, na opinião das esposas:

- ✓ Falta de ternura;
- ✓ Falta de educação;
- ✓ Falta de sociabilidade;
- ✓ Falta de compreensão do temperamento e das peculiaridades da esposa;
- ✓ Injustiça em questões financeiras;

- ✓ Freqüentes observações irônicas ou arremedo[1] das esposas em presença dos filhos ou de visitas;
- ✓ Falta de sinceridade e lealdade.

☛ ***Um bom cabeça.***

A segunda observação que desejamos fazer com relação à submissão da esposa, é que ela terá mais facilidade para respeitar o marido, se ele for um bom líder. Em todos os temperamentos existe um ponto fraco no que se refere à liderança, e que o homem precisará fortalecer.

- ➔ **Coléricos:** têm uma liderança agressiva e forte, precisam cultivar mais compaixão e consideração pelos outros.
- ➔ **Sangüíneos:** tendem a ser incoerentes, tomando decisões precipitadamente, que, às vezes, a esposa tem dificuldade de executar. Precisam aprender a tomar menos decisões, porém decisões mais deliberadas, e imprimi-las com mais sabedoria.
- ➔ **Melancólicos:** tendem a ser legalistas exigentes, que até talvez gostassem de retornar ao regime do AT ou às leis farisaicas com a família, e mesmo assim ainda acharia alguma coisa para criticar. Eles precisam procurar ser líderes reconhecidos pela sua "doce sensatez".
- ➔ **Fleumáticos:** precisam se esforçar para exercer uma liderança mais agressiva. Muitas vezes, quando os filhos estão na adolescência, época em que praticam tomar decisões e avaliações importantes para a vida, o pai prefere chegar do serviço, ir direto para o seu cantinho e trabalhar no seu passatempo de marcenaria, abdicando da posição de chefe da família, em favor da esposa.

---

[1] Ato de arremedar. Cópia, imitação ridícula ou grosseira.

Embora Deus tenha dotado o homem com um registro de voz mais grave, e uma figura masculina dominante, o que torna mais fácil para ele do que para a esposa a disciplina dos filhos crescidos. O amor e o respeito andam sempre juntos: um não pode persistir por muito tempo sem o outro. Para manter o amor da esposa, o marido tem que conquistar o respeito dela.

O Marido como o Amado da Esposa

Depois de Deus, o grande amor da vida de um homem deve ser sua esposa. O mandamento diz que ele deve amá-la mais que a seu próximo, pois lemos em Efésios 5.25 que ele deve amá-la como Cristo amou a Igreja. E, com relação ao próximo, deve amá-lo "*como a si mesmo*".

O termo grego que aqui é traduzido como amar é o mesmo empregado em João 3.16 e outras passagens onde se fala do amor de Deus pelo homem, a ponto de sacrificar seu Filho. Por essa razão, afirmamos que o marido deve amar a esposa sacrificialmente.

Nenhuma outra emoção é mais necessária, mais comentada e menos compreendida do que o amor. Poemas e mais poemas são escritos a respeito dele; histórias, filmes e peças teatrais tentam dar uma descrição dele; a humanidade nunca se cansa de ouvir falar dele – e, no entanto, com exceção do amor materno, a verdadeira expressão do amor raramente é experimentada.

O verdadeiro amor do marido é de origem sobrenatural, isto é, resulta do fruto do Espírito. Esse tipo de amor é um tesouro que cresce e amadurece com o passar dos anos, e não depende de um fato qualquer. É necessária uma existência inteira para manifestar-se.

DIGITALIZADORES

Quando um homem e uma mulher se dão um ao outro, de todo o ser, incondicionalmente, o amor pode neutralizar conflitos, discordâncias, decepções, tragédias e até o egoísmo. Não é preciso que sejam duas pessoas perfeitas, mas duas pessoas cheias do Espírito de Deus.

O amor é a forma ideal de se enfrentar o futuro, essa estrada desconhecida e possivelmente acidentada. O homem que nutre um amor assim pela esposa pode estar certo de receber frutos de seu investimento (Gl 6.7,8).

O Marido como Provedor

Após o primeiro pecado ocorrido no Éden, Deus determinou ao homem a responsabilidade de ser o ganhador do sustento da família. Disse Deus a Adão: "*No suor do teu rosto comerás o teu pão*" (Gn 3.19). Desde aquele dia, o homem tem sido o responsável tanto pelo sustento financeiro da família, como pela proteção física e psicológica dos seus.

No NT, há o seguinte ensinamento para os homens: "*Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente*" (1Tm 5.8).

Tem surgido problema na família, quando o marido não é o sustentador principal, isso porque constitui especialmente uma ameaça à sua posição de chefe da casa e à sua auto-estima. Existem exceções a essa regra, como no caso em que a mulher trabalha, segundo um consenso mútuo, para que o marido estude, faça algum curso especializado, ou coisa semelhante.

Trata-se de um esforço especial da esposa, um investimento para o bem do casal. A regra básica é que, com a renda do marido, sejam adquiridos

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

alimentos, casa e vestuários. Entretanto, se a esposa trabalha, deve ter como alvo principal, a complementação do orçamento familiar. Seu salário passa a incorporar este orçamento, para inclusive melhorar o padrão de vida.

O homem precisa ter aquele senso de responsabilidade, que lhe advém do fato de saber que sua família depende dele para as necessidades da vida.

A tecnologia moderna tem complicado o papel do homem como provedor de sua casa. Se ele não obteve uma especialização antes de casar-se, o casal é obrigado a retardar a vinda dos filhos mais do que o tempo planejado por Deus, a fim de que ele a obtenha.

Agora, o sempre presente fantasma da inflação complica ainda mais a situação, pois o preço de uma casa está muito acima das possibilidades da média dos recém-casados. Mas, apesar de todos estes problemas da atualidade, e de outros ainda mais sérios, a Bíblia compara a um descrente o crente que não confia em Deus para capacitá-lo a encontrar algum meio de prover o sustento de sua esposa e filhos.

O provedor controlado pelo Espírito Santo não pode ser um homem preguiçoso, mas também não pode estar obcecado[1] pela idéia de adquirir bens. Antes, ele deve buscar "*em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas*" (Mt 6.33).

Neste texto há duas coisas que precisamos lembrar. Primeiro, não é errado um crente interessar-se em obter sucesso nos negócios. Mas, se este seu interesse superar o amor pelas coisas espirituais, aí tanto ele como a família estão sujeitos a enfrentar graves problemas.

---

[1] Teimoso, obstinado.

Em segundo lugar, Deus não irá dar-lhe tudo, numa bandeja de prata, sem que trabalhe. O mandamento divino feito a Adão ainda é o básico para nós: o homem deve ganhar o pão no suor do seu rosto.

O homem é extremista por natureza, e Satanás procurará sua destruição de uma forma ou de outra – primeiro pela preguiça. Há pessoas que simplesmente se contentam em passar pela vida como que flutuando ao acaso, por causa da preguiça.

O outro extremo é bem mais comum: o homem crente esconde-se atrás do trabalho, para não ter que cultivar sua vida espiritual e a de sua família. Esses "viciados" não são controlados pelo Espírito; são dirigidos pelo ego.

Uma das características do marido e pai controlado pelo Espírito é que, embora ele trabalhe muito e, vez por outra, tenha períodos de trabalho intenso, seu serviço não tem prioridade sobre a família.

Não há nada de errado de um crente trabalhar vez por outra no domingo. O AT mesmo ensinava que, se um boi caísse numa vala no dia do sábado, o seu dono devia ir buscá-lo, mesmo que fosse um serviço muito trabalhoso. Mas, se um indivíduo tem que trabalhar todos os domingos – o que o obriga a estar constantemente ausente da casa de Deus – esse serviço não serve.

Tenho visto pessoas confiarem em Deus com relação a essa questão, para que ele supra suas necessidades, e ele sempre o faz. Feliz é o homem que compreende que o emprego é um bem que Deus lhe confiou. Seus talentos, energia e criatividade são dons de Deus e devem ser empregados para a sua glória.

Ainda não vi ninguém ficar privado do seu sustento, quando coloca o Senhor em primeiro lugar, à frente do seu trabalho.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Três ofícios essenciais que o homem deve exercer em seu lar:
   a)[ ] Ancião, rei e sacerdote
   b)[ ] Rei, ancião e levita
   c)[ ] Profeta, sacerdote e rei
   d)[ ] Levita, profeta e sacerdote

2. Quanto às tomadas de decisões do marido, é errado afirmar que:
   a)[ ] Ore sempre, pedindo a Deus sabedoria própria para se tomar decisões
   b)[X] Sempre tome decisões sem precisar ouvir e examinar as opiniões da esposa
   c)[ ] Uma vez tomada à decisão, não volte atrás, cedendo a pressões
   d)[ ] Analise sempre a sua motivação ao tomar uma decisão

3. Deus determinou ao homem a responsabilidade de ser o ganhador do sustento da família:
   a)[ ] Após o Dilúvio
   b)[ ] Nos tempos patriarcais
   c)[ ] Na criação do homem
   d)[X] Após o pecado de Adão e Eva

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[E] Depois de Deus e da igreja, o grande amor da vida de um homem deve ser sua esposa

5.[C] "Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente" (1Tm 5.8)

O Marido como Pai e Mestre

O primeiro mandamento que Deus deu a Adão e Eva foi: "*Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra...*" (Gn 1.28). Desde então, a paternidade tem sido uma das principais funções do homem, e uma rica fonte de bênçãos para aqueles que levarem a sério este outro papel do homem.

Nos últimos anos, a ciência está colocando ao alcance dos casais recursos anticoncepcionais, que possibilitam a limitação dos filhos, e até, em muitos casos, a ausência total deles.

Os educadores modernos, e entendidos em aumento populacional, influenciados por idéias humanísticas, estão sempre advertindo o mundo de que precisamos reduzir o tamanho das famílias, e isso foi tão bem recebido, que a média de filhos nas famílias caiu assustadoramente. Essa atitude mental está atingindo até os casais crentes, apesar de toda a prioridade que a Bíblia dá à família.

Todo pai e mãe em perspectiva devem meditar nas palavras do salmista: "*Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre o seu galardão... feliz o homem que enche deles a sua aljava*" (Sl 127.3,5).

Uma antiga tradição hebraica ensina que a "aljava" que os soldados carregavam para a guerra era de dimensão suficiente para conter cinco flechas. Será que ele está sugerindo que, para um homem ser completamente feliz, teria que ter cinco filhos, já que constituem uma bênção?

Qualquer pessoa pode ter um filho, mas criá-lo já é outra coisa. A paternidade é uma função trabalhosa, sacrificial e que toma muito de nosso tempo, mas ela traz em si mesma suas compensações.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

A Natureza da Paternidade

O homem controlado pelo Espírito encontra na Palavra de Deus instruções específicas sobre a verdadeira natureza dessa sua função.

Lemos em Efésios 6.4 o seguinte: "*E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*".

Este versículo contém três ordenanças clássicas, que precisamos analisar separadamente.

☛ ***O pai deve amar os filhos.***

"*Não provoqueis vossos filhos à ira*". Toda criança precisa de amor, e, intuitivamente, busca isso nos pais. Se seu amor é rejeitado, ou se os pais não lhe demonstram afeição, ele se enche de ira.

Qualquer um que estuda bem a juventude de hoje, observando a hostilidade que emana dos adolescentes e o alto índice de rejeição e negligência revelado pelos pais, deve reconhecer que estamos no meio de uma geração de filhos carentes de afeto.

Um homem que demonstra amor pelos filhos, que encontra tempo para ensinar-lhes algumas coisas, por mais ocupado que esteja, desfruta mais da presença e do amor dos filhos, depois que estes se tornam adultos. Isso não quer dizer que esses filhos nunca irão criar problemas, ou manifestar sua natureza humana.

Entretanto, o sábio escritor do livro de Provérbios nos garante que embora a estultícia[1] esteja "*ligada ao coração da criança*", podemos ter certeza de que "*a vara da disciplina a afastará dela*" (Pv 22.15).

---

[1] Qualidade de estulto: Tolo, imbecil, insensato; estúpido.

Até mesmo um jovem cujo pai é uma pessoa amorosa e cheia do Espírito, irá guardar no coração um pouco de estultícia, que, mais cedo ou mais tarde, se manifestará em raiva. Mas esse espírito de raiva será bem menos grave e de duração mais curta do que o de outro, cujo pai o provocou à ira, deixando de suprir sua necessidade de afeto.

☛ ***Os pais devem instruir os filhos.***

Uma coisa que os pais estão negligenciando hoje em dia, mesmo os mais conscienciosos, é a responsabilidade de instruir os filhos. Como a mãe é a primeira mestra da criança, nos primeiros anos, muitos homens nunca assumem sua função de ensinar, depois que eles crescem mais.

A Bíblia ensina claramente: "*Pais... criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*". Isto é, instruí-os pelo exemplo e pelo ensino dos caminhos de Deus.

Não é por natureza que as crianças aprendem a falar a verdade, nem se tornam responsáveis automaticamente. Esses princípios devem ser instilados[1] nelas pelo exemplo dos pais e pelo ensino. Além disso, os pais devem ensinar-lhes habilidades, obviamente de acordo com sua idade e sexo.

Infelizmente, a tecnologia eletrônica tem criado ferramentas que são por demais complicadas, para o uso da criança na fase de aprendizado.

Antigamente, a vida era mais simples. O pai tinha poucas ferramentas e o filho podia utilizar todas elas, aprendendo a manejá-las ainda bem pequeno. Mas hoje, os instrumentos são mais complicados e mais potentes, e apresentam certas dificuldades no manejo –

[1] Induzir, persuadir.

mas, mesmo assim, os filhos precisam aprender a usá-los, e o pai é o melhor instrutor.

Se ele se der ao trabalho de ensinar-lhes o trabalho manual e os hábitos sociais, eles o ouvirão atentamente e assim receberão os princípios de formação de caráter e os estatutos de Deus.

☛ ***Os pais devem disciplinar os filhos.***

O aspecto mais difícil da tarefa do pai é a disciplina. Sem ela, porém, o pai não obterá êxito em sua missão.

Ultimamente, temos ouvido falar muito sobre maus tratos em crianças. E tanto aqueles que formam a opinião pública pelos meios de comunicação, como os burocratas governamentais, descobriram mais um ponto falho, através do qual podem levar o povo a acatar mais leis que venham interferir em sua vida pessoal.

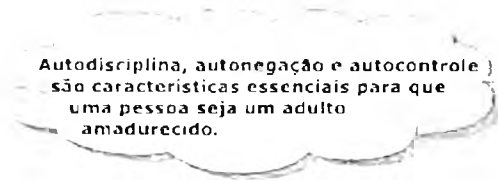
Como atestam os médicos da ala de emergência de qualquer hospital, a agressão contra crianças está aumentando cada vez mais.

O que faz com que um adulto se enfureça a ponto de agredir uma criancinha indefesa? A frustração da raiva, numa pessoa indisciplinada que perdeu o controle. Geralmente, um pai ou mãe que provém de um lar permissivo, onde sofreu rejeição, não consegue suportar a tensão causada por um choro interminável, ou pelas pequenas irritações infantis.

Das pessoas que espancam os filhos, apenas umas poucas são assassinas em potencial, mas todas são egoístas, irritadas e indisciplinadas. São quase tão dignas de pena, como os filhos a quem espancam. Entretanto, por mais trágico que seja esse tipo de maus tratos, existe um outro que é bem mais comum e menos divulgado.

Pensemos um pouco nas crianças cujas vidas são destruídas devido à falta de disciplina. O número delas é incontável. Muitas penitenciárias, juizados, casas de correção e cemitérios estão cheios deles.

Outros estão tendo uma existência desastrosa, pois se casam e se divorciam várias vezes, têm filhos e os abandonam, não conseguem parar em empregos. Essas tragédias humanas poderiam facilmente ter sido evitadas, se seus pais tivessem dado ouvidos à ordem bíblica de que o pai que realmente ama o filho deve castigá-lo ou disciplinã-lo.



É compreensível que um pai não consiga preparar os filhos no aspecto educacional ou em sua vocação, para que ele esteja pronto a enfrentar todas as complexas mudanças que o aguardam no século XXI.

Muitos dos serviços executados pelo homem hoje, por exemplo, até lá já estarão automatizados e não existirão mais. Entretanto, uma coisa que o pai pode fazer pelos filhos é instilar neles algo de que precisarão sejam quais forem as circunstâncias em que vivam – pode ensinar-lhes disciplina.

A base da autodisciplina é a que lhes é imposta pelos pais. A criança que é disciplinada com amor em seu lar, mais tarde, quando adulto, terá mais facilidade para fazer a transição da disciplina externa para a autodisciplina.

O pai que não usa de disciplina não somente está provocando os filhos à ira, como também está contribuindo para sua autodestruição ou autolimitação, devido à ausência de autocontrole.

É verdade que o conhecimento é importante, mas o caráter é mais ainda, pois é ele que determinará a forma como utilizaremos os conhecimentos que temos. Não importa a vastidão de nossos conhecimentos, nada é mais importante do que aquilo que somos.

Nada é mais essencial do que ter um caráter cristão. Mas, se um pai espera que o filho cresça, para então mandá-lo a uma escola cristã, na esperança de que esta lhe forme o caráter, o que ele próprio não conseguiu, está abdicando de sua função de pai.

O Homem como Sacerdote da Família

A função do homem mais negligenciada nos dias de hoje é exatamente aquela que era predominante nos tempos antigos – o sacerdote da família.

A Bíblia nos diz, em Efésios 5, que o marido está para a esposa, assim como Cristo está para a Igreja. Se Cristo é nosso sumo-sacerdote, então o marido é o sacerdote de sua casa. A instrução religiosa da família é responsabilidade dele.

Nós todos sabemos que, na maioria dos lares, na verdade é a mãe quem cuida do ensino religioso dos filhos durante os primeiros anos. Mas, se o pai não mostra interesse pelas coisas espirituais, quando os filhos atingem a adolescência a probabilidade de morte espiritual é extremamente elevada.

Quando a esposa teve esses filhos, que trazem o nome do pai, não foi apenas corpo, mente e emoções que vieram ao mundo.

O homem possui um aspecto espiritual em sua personalidade que precisa ser cultivado pelo ensinamento e pelos exercícios espirituais. Muitos pais crentes acreditam que, dando aos filhos alimento, casa,

amor e disciplina, já cumpriram sua responsabilidade para com eles. Mas isso implica em ignorar o potencial espiritual tanto da esposa como dos filhos.

E responsabilidade do homem guiá-los pelos caminhos de Deus. Consideremos alguns modos pelos quais o homem cumpre sua função de sacerdote do lar:

- *Ele deve ser um homem controlado pelo Espírito.* Naturalmente, isso é a base do sacerdócio do homem cristão, como de resto, de todas as suas outras funções;
- *Ele deve ter disciplina no estudo diário da Bíblia.* Já aprendemos que, quando os filhos vêem o pai alimentar-se diariamente da Palavra de Deus e incorporar os ensinos dela à sua vida, eles aprendem facilmente a observar essa prática diária. Nessa questão, eles aprendem mais pelo exemplo do que por palavras;
- *Ele deve dirigir o culto doméstico.* É aconselhável que a família tenha um momento diário de leitura da Bíblia e oração. A melhor maneira de fazê-lo é ajustá-lo à idade dos filhos. Quando são pequenos, leia um pequeno texto da Bíblia, ensine um deles a orar, e depois encerre o culto com uma oração. À medida que eles vão crescendo, aumente o trecho lido e deixe que eles participem do culto. Nos anos da pré-adolescência e da adolescência, já podem debater sobre o texto lido, e deixe que pelo menos eles orem. Podem fazer uso de livros devocionais e outras publicações que encontram nas livrarias evangélicas para esse fim. Existem também livros de histórias infantis que podem conquistar o interesse até dos pequeninos. Esses livros são excelentes para a hora da historinha, ou para serem lidos ao deitarem.

Mas esse momento de oração e estudo bíblico, que chamamos de "culto doméstico", ou então de "devocional", tem no pai o seu melhor dirigente. Ele tem mais voz de autoridade, e é bom que os filhos saibam que o pai apóia cem por cento o cultivo da espiritualidade deles.

A família precisa da liderança sacerdotal do pai na leitura bíblica e na oração, pois ele é a pessoa mais importante do mundo para eles. Não é a maneira como ele o faz que importa; importante que ele é o pai.

O Homem como Protetor da Família

Nas pesquisas dos antropólogos, eles estão sempre descobrindo que, por mais primitivo que seja o homem, o pai é sempre o protetor da família.

A necessidade da proteção física varia muito de acordo com a comunidade em que se vive e com os meios e oportunidades do homem. Ela é claramente compreendida em nossa sociedade, e por isso não a debateremos. Iremos mencionar apenas outros tipos de proteção menos claros, mas tão importantes como a proteção física, nos quais o marido deve atuar como protetor de sua família.

☛ ***O marido deverá proteger a esposa psicologicamente.***

Já dissemos aqui que a auto-aceitação e o respeito próprio são essenciais a todo ser humano.

Aquilo que pensamos de nós mesmos, irá influenciar tudo que fazemos. Aliás, o que pensamos de nós mesmos é mais importante do que o que supomos que os outros pensam. Mas, para a esposa, a opinião do marido a seu respeito é de importância vital.

Se ele tiver para com ela uma atitude positiva, aprovativa, pouco importará que outros não a

tenham. Mas, se ele não a estimar, não importará nada que as outras pessoas o façam.

O marido sábio deve fazer tudo para incentivar a esposa, com palavras e atitudes de aprovação. A Bíblia diz que o marido deve ter "*consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil*" (1Pe 3.7).

Certamente, todos nós já vimos um homem humilhar publicamente a esposa, falando de suas fraquezas diante de amigos, ou submetendo-a a outras formas de ridicularização, que nada têm de sabedoria.

Um sentido colateral da palavra bíblica submissão é "reação" ou "reagente". A mulher reage, positiva ou negativamente, ao tratamento que recebe do marido. Nunca soube de uma mulher que não reagisse positivamente a um tratamento amoroso, bondoso, abundante em elogios.

☛ ***Deverá proteger os filhos psicologicamente.***

Nenhum outro homem é mais importante para uma criança do que seu pai. Conseqüentemente, o que o pai pensa dos filhos é de suprema importância para eles, na fase de formação.

E essencial que o pai aprenda a colocar-se ao nível da criança, a incentivá-la e elogiá-la em tudo que faz. Como acontece à esposa, as crianças reagem positivamente ao elogio, mas não à crítica.

A maioria das pessoas com graves problemas psicológicos, nunca experimentaram uma aprovação quando criança.

Quase todas as noções negativas que temos a respeito de nós mesmos começaram na infância. Um pai atencioso é um maravilhoso antídoto para as frustrações.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

☛ ***Deverá proteger a família de filosofias erradas.***

O mundo em que vivemos acha-se empenhado numa batalha pelo controle da mente humana, e todo pai crente deve ficar ciente disso.

Deus está usando a Bíblia, a Igreja e o lar para plantar na mente das crianças os princípios de que elas necessitam para viver de maneira adequada nesta vida e na eternidade.

Por outro lado, Satanás está usando todos os meios de que dispõe, para corromper a mente de nossos filhos, e acirrar suas paixões juvenis, com o objetivo de afastá-los dos planos e propósitos de Deus.

- Ele já tomou conta de nosso sistema escolar, que antigamente era excelente, e agora o utiliza para propagar o ateísmo, a teoria da evolução, a amoralidade, o amor livre, as drogas que enfraquecem o jovem, e ideologias incrivelmente ímpias.
- Ele controla também a televisão, o cinema, os livros e revistas, e outros meios de comunicação que chegam à mente do povo.

O homem cheio do Espírito Santo saberá reconhecer essas fontes de maldade, e as manterá fora de sua casa. Como as crianças não sabem instintivamente fazer a discriminação do que é bom ou mau; Deus determinou que os pais tomassem as decisões por elas.

O modo como a televisão exalta a imoralidade, o lesbianismo e o homossexualismo não fazem mais que revelar a podridão que ela sempre foi.

"*Os caminhos dos homens não são os caminhos de Deus*", e os pais crentes precisam encarar essa verdade. Não podemos deixar que Satanás se encarregue do entretenimento ou da educação de nossos filhos.

Todo pai deve preocupar-se com o tipo de ensinamento que seu filho está recebendo. Se a escola estiver exercendo sobre ele uma influência negativa, ele deve fazer tudo que estiver ao seu alcance para proporcionar-lhe uma educação cristã.

Estou convencido de que todas as nossas igrejas deveriam estudar a possibilidade de manter uma escola evangélica em suas dependências.

De acordo com as últimas pesquisas, essas escolas conseguem melhores resultados do que as escolas públicas, e nossos filhos se acham mais seguros, a salvo de perigos físicos, morais e filosóficos. Além disso, ali podemos ensinar a Bíblia também. Se uma igreja não possui acomodações para muitas classes, deve procurar entrar em cooperação com outras igrejas que tenham os mesmos ideais.

☛ ***Deverá proteger a família do problema da rebeldia.***

A rebeldia que está escondida no coração das crianças, mais cedo ou mais tarde virá à tona. Geralmente, suas primeiras manifestações são sob a forma de desrespeito para com a mãe.

Quando os filhos ainda são pequenos, as pequenas má-criações podem ser tratadas pela mãe como desobediências. Mas, se não forem reprimidas o quanto antes, podem tornar-se um hábito que somente o pai pode corrigir.

Se ele não o fizer, eventualmente eles serão desrespeitosos com ele também, e depois com os de fora, e, por fim, a criança se voltará contra a sociedade e contra a polícia.

Raramente a polícia tem que prender um filho que respeita os pais. Somente o pai pode conseguir que os filhos respeitem a mãe – desde que ela também tenha respeito por si mesma.

O homem que ama a Deus e à sua esposa deve assegurar a ela o respeito dos filhos. O Senhor exige isso, quando diz: "*Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil... para que não se interrompam as vossas orações*" (1Pe 3.7).

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. É o aspecto mais difícil na tarefa do pai com relação à educação dos filhos
   a)[ ] Carinho
   b)[ ] Segurança
   c)[ ] Amor
   d)[X] Disciplina

7. A função predominante nos tempos antigos que nos dias de hoje é negligenciada pelo homem
   a)[X] O sacerdote da família
   b)[ ] O príncipe da família
   c)[ ] O levita da família
   d)[ ] O juiz da família

8. É incerto dizer que, o marido deverá proteger:
   a)[ ] A família de filosofias erradas
   b)[X] Somente os filhos psicologicamente
   c)[ ] Os filhos e a esposa psicologicamente
   d)[ ] A esposa e os filhos do problema da rebeldia

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9.[E] É verdade que o caráter é importante, mas o conhecimento é mais ainda
10.[C] Um pai atencioso é um maravilhoso antídoto para as frustrações

Lição 4

Pais e Filhos

Logo depois da criação, Deus instruiu Adão e Eva a "*serem fecundos, se multiplicarem e encherem a terra*". De modo contrário à maioria dos mandamentos divinos, este foi obedecido e o mundo logo se encheu de gente.

No AT uma família grande era considerada como uma fonte de benção especial pôr parte de Deus e a esterilidade tida como opróbrio[1]. Em tempos mais modernos, numa era de superpopulação, muitas limitaram o tamanho de suas famílias, mas as crianças continuam sendo importantes. Jesus mostrou-lhes especial atenção e louvou sua simplicidade e confiança.

Os ensinos bíblicos sobre os filhos e sua educação podem ser divididos em duas categorias:

- Comentários sobre os filhos;
- Comentários sobre os pais e sua missão.

Filhos

Na Bíblia, os filhos são vistos como dons de Deus e podem trazer tanto alegria como tristeza. Eles devem ser amados, honrados e respeitados como pessoas; são importantes no Reino de Deus e não devem ser prejudicados.

[1] Ignomínia, desonra. Afronta infamante; injúria.

DIGITALIZADORES

As crianças também recebem responsabilidades: honrar e respeitar os pais, cuidar deles, ouvir suas palavras e obedecê-los. Isto é declarado muito concisamente em Efésios 6.1-3:

> "*Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe que é mandamento com promessa, para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra*".

Em escritos anteriores, Paulo criticara fortemente a desobediência infantil e nesta seguinte passagem ele está falando a filhos que já devem ter idade suficiente para entender e seguir ordens. Não se deduz daí que os filhos devam obedecer para sempre.

Se os pais exigirem obediência em alguma coisa não-bíblica é preciso lembrar que as leis divinas sempre têm precedência sobre as ordens humanas.

Ao que parece também, os adultos que deixam os pais para unir-se a um cônjuge estabelecerão novas famílias – mas tais famílias devem continuar honrando os pais mais velhos.

- ***Quanto à situação dos filhos:***
  - ✓ Os filhos devem ser considerados como bênçãos recebidas do Senhor (Sl 127.3; 128.3); Deus tem plano para os filhos dos seus servos;
  - ✓ Há na Bíblia promessas para os filhos obedientes (Êx 20.12; Ef 6.2);
  - ✓ Os filhos precisam encontrar em seus pais um exemplo de vida que os leve a crescer (Pv 22.6);
  - ✓ Os pais devem "crescer" juntamente com seus filhos. Isto significa compreensão e orientação adequada a cada fase do crescimento e desenvolvimento;

- ✓ Os filhos devem ser disciplinados e admoestados, a fim de que cresçam firmes e fiéis a Deus. Disciplina significa ensinar "*no caminho em que deve andar*".
- ✓ Os pais devem portar-se com sabedoria ao determinar um castigo para seu filho (Ef 6.4). Levá-los a Jesus deve ser um cuidado constante (2Tm 1.5; 3.14-17; Sl 78.1-4). Devem propiciar um ambiente de paz, satisfação e amor.

Pais

Os pais e as mães têm a responsabilidade de amar seus filhos, dar exemplo do comportamento cristão amadurecido, cuidar das necessidades deles, ensinar os filhos e discipliná-los com justiça.

"*Não provoque vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*", lemos em Efésios 6.4. Comentando sobre este versículo, Gene A. Getz nota que os pais "criam" os filhos pelo exemplo, instrução direta e encorajamento.

"*Provocamos os filhos*" a ira e ao desânimo quando abusamos deles fisicamente, psicologicamente (humilhando-os e deixando de tratá-los com respeito), negligenciando-os, não tentando compreendê-los, esperando muito deles, retendo nosso amor.

Treinar a criança no caminho em que deve andar é mais facilmente discutido do que realizado. Os filhos, como, os pais, têm diferentes personalidades e as diretrizes bíblicas para a sua educação não são tão específicas quanto algumas pessoas gostariam que fossem.

Mas existe uma seção no AT que reúne todos os princípios. Ray Stedman a chama de "*Carta Magna*" do lar – um resumo selecionado dos grandes princípios

desenvolvidos mais tarde nas Escrituras e que apresentam uma visão geral de educação cristã dos filhos.

Embora tenham sido escritos para os israelitas antes de sua entrada na terra prometida, eles têm relevância prática para a educação de filhos e orientação dos pais nos tempos modernos:

- "*Estes, pois são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, vosso Deus, para vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir; para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor, Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiras entre os teus olhos*"(Dt 6.1-8).

Pais e filhos

E obrigação solene dos pais (gr. *pateres*) dar aos filhos a instrução e a disciplina condizente com a formação cristã.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Os pais devem ser exemplos de vida e conduta cristãs, e se importar mais com a salvação dos filhos do que com seu emprego, profissão, trabalho na Igreja ou posição social (Sl 127.3).

- Segundo a palavra de Paulo em Efésios 6.4 e Colossenses 3.21, bem como as instruções de Deus em muitos trechos do AT (Gn 18.19; Dt 6.7; Sl 78.5; Pv 4.1-4; 6.20), é responsabilidade dos pais dar aos filhos criação que os prepare para uma vida do agrado do Senhor. É a família, e não a Igreja ou a Escola Dominical, que tem a principal responsabilidade do ensino bíblico e espiritual dos filhos. A Igreja e a Escola Dominical apenas ajudam aos pais no ensino dos filhos.
- A essência da educação cristã dos filhos consiste nisto: o pai voltar-se para o coração dos filhos, a fim de levar o coração dos filhos ao coração do Salvador (Lc 1.17).
- Na criação dos filhos, os pais não devem ter favoritismo; devem ajudar, como também corrigir e castigar somente faltas intencionais, e dedicar sua vida aos filhos com o amor compassivo, bondade, humildade, mansidão e paciência (Cl 3.12-14, 21).
- Seguem-se quinze passos que os pais devem dar para levar os filhos a uma vida devotada a Cristo:
  - ✓ Dediquem seus filhos a Deus no começo da vida deles (1Sm 1.28; Lc 2.22);
  - ✓ Ensinem seus filhos a temerem ao Senhor e desviarem-se do mal, a amarem a justiça e a odiarem a iniqüidade. Incutam[1] neles a consciência da atitude de Deus para com o pecado e do seu julgamento contra ele (Hb 1.9);

[1] Infundir no ânimo de; insinuar, sugerir, inspirar, suscitar.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

- ✓ Ensinem seus filhos a obedecerem aos pais, mediante a disciplina bíblica com amor (Dt 8.5; Pv 3.11,12; 13.24; 23.13,14; 29.15,17; Hb 12.7);
- ✓ Protejam seus filhos da influência pecaminosa, sabendo que Satanás procurará destruí-los mediante a atração ao mundo ou através de companheiros imorais (Pv 13.20; 28.7; 2.15-17);
- ✓ Façam saber a seus filhos que Deus está sempre observando e avaliando aquilo que fazem, pensam e dizem (Sl 139.1-12);
- ✓ Levem seus filhos bem cedo na vida à fé pessoal em Cristo, ao arrependimento e ao batismo em água (Mt 19.14);
- ✓ Habituem seus filhos numa Igreja espiritual, onde se fala a Palavra de Deus, se mantém aos padrões de retidão e o Espírito Santo se manifesta. Ensinem seus filhos a observar o princípio: "*Companheiro sou de todos os que te temem*" (Sl 119.63; At 12.5);
- ✓ Motivem seus filhos a permanecerem separados do mundo, a testemunhar e trabalhar para Deus (2Co 6.14-7.1; Tg 4.4). Ensinem-lhes que são forasteiros e peregrinos neste mundo (Hb 11.13-16), que seu verdadeiro lar e cidadania estão no céu com Cristo (Fp 3.20; Cl 3.1-3);
- ✓ Instruam-nos sobre a importância do batismo no Espírito Santo (At 1.4,5,8; 2.4,39);
- ✓ Diga a seus filhos que Deus os ama e tem um propósito específico para as suas vidas (Lc 1.13-17; Rm 8.29,30; 1Pe 1.3-9);
- ✓ Instruam seus filhos diariamente nas Sagradas Escrituras, na conversação e no culto doméstico (Dt 4.9; 6.5,7; 1Tm 4.6; 2Tm 3.15);

- ✓ Mediante o exemplo e conselhos, encorajem seus filhos a uma vida de oração (At 6.4; Rm 12.12; Ef 6.18; Tg 5.16);
- ✓ Previnam seus filhos sobre suportar perseguições por amor à justiça (Mt 5.10-12). Eles devem saber que "*todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições*" (2Tm 3.12);
- ✓ Levem seus filhos diante de Deus em intercessão constante e fervorosa (Ef 6.18; Tg 5.16-18; Jo 17.1);
- ✓ Tenham tanto amor e desvelo[1] pelos filhos, que estejam dispostos a consumir suas vidas como sacrifício ao Senhor, para que se aprofundem na fé e se cumpram em suas vidas a vontade do Senhor (Fp 2.17).

A Educação de Filhos

☛ ***A educação de filhos envolve o seguinte:***

1. Ouvir.

O bom pai procura os mandamentos de Deus e compreende-os tão bem que eles "*estarão no coração*" – uma parte de nosso ser.

Este aprendizado é feito através do estudo regular da Palavra de Deus, a Bíblia, interpretada para nós pelo Espírito Santo.

2. Obedecer.

O conhecimento não basta. Além de ouvir é preciso praticar os mandamentos de Deus. Quando os pais deixam de obedecer a Deus é mais difícil para os filhos obedecê-los.

---

[1] Grande cuidado; carinho; vigilância, dedicação.

3. Amar.

Devemos amar o Senhor e nos entregarmos a Ele de todo o coração, alma e força. Note que a ênfase aqui está no comportamento dos pais. Apesar de sua importância, os filhos não são tão proeminentes na Bíblia.

Embora leiamos que Jesus cresceu psicologicamente (em sabedoria), fisicamente (em estatura), espiritualmente (em graça diante de Deus) e socialmente (ao favor dos homens), sabemos bem pouco sobre a sua infância. A infância é importante, mas as crianças só ficam conosco temporariamente e depois nos deixam – como planejado por Deus.

Parece ser verdade, portanto, que os pais não devem existir unicamente para os filhos. Eles existem primeiro como indivíduos diante de Deus.

4. Ensinar.

Quatro maneiras de transmitir este ensino:

- **Diligentemente.** Embora a educação dos filhos não seja a única tarefa dos pais na vida, ela é uma tarefa importante, não devendo ser realizada levianamente.
- **Repetidamente.** A passagem indica que o ensino não é um esforço único, mas deveria preocupar os pais repetidamente, dia e noite.
- **Naturalmente.** Quando nos sentamos, andamos, deitamos e levantamos, devemos procurar oportunidades para ensinar. Cultos domésticos diários são ocasiões excelentes, mas os pais ensinam sempre que a oportunidade aparece.
- **Pessoalmente.** Isto nos leva de volta ao início da passagem em Deuteronômio 6.1-8. Quando os pais ouvem, obedecem e amam, eles fornecem um exemplo para os filhos que reforça o que está

sendo dito no lar. Note essas palavras "no lar". Os companheiros e professores são importantes, mas o ensino mais significativo para a educação dos filhos ocorre no lar.

Causas dos Problemas na Educação dos Filhos

Filhos e pais nem sempre concordam quanto ao que representa um problema. Um pai, por exemplo, pode considerar a desobediência um problema, mas o filho absolutamente não tem a mesma idéia.

Assim sendo, quando os problemas são reconhecidos, as causas podem ser tão variadas quanto às inúmeras teorias sobre o desenvolvimento da criança.

☛ ***Instabilidade no lar.***

Quando os pais não estão se dando bem, os filhos sentem-se ansiosos, culpados e irados.

- ✓ Ficam ansiosos devido à instabilidade do lar, por ver a sua segurança ameaçada;
- ✓ Culpados por temerem ter causado o conflito;
- ✓ Zangados porque muitas vezes sentem-se deixados de fora, esquecidos e algumas vezes manipulados para tomarem partido – o que não querem fazer.

Eles também ficam ocasionalmente com medo de serem abandonados. Os lares instáveis, portanto, com freqüência (mas não sempre) produzem filhos instáveis.

☛ ***Falhas dos pais.***

Em anos recentes, o problema de abuso de crianças tem atraído considerável atenção nos meios de

comunicação. Mas que dizer dos pais que nunca maltratam seus filhos fisicamente, mas abusam dele psicologicamente?

Quando os filhos são rejeitados sutil ou abertamente, excessivamente criticados, punidos sem correspondência com a realidade (ou nunca castigados), disciplinados inconsistentemente, e recebem amor esporadicamente (caso o recebam), então eles no geral apresentam problemas pessoais ou comportamento negativo que, por sua vez, aborrecem os pais.

☛ ***Necessidades não satisfeitas.***

Os psicólogos nem sempre concordam quanto ao que devem ser incluído em qualquer lista de necessidades humanas básicas, mas algumas delas repetem-se continuamente.

Num livro recente John Drescher identifica "*sete das necessidades básicas da criança em crescimento*" (e de todos nós através da vida) – necessidade de significado, segurança, aceitação, amor, louvor, disciplina e a necessidade de Deus. Quando as mesmas não são satisfeitas, o amadurecimento é prejudicado e freqüentemente surgem problemas.

☛ ***Negligência da parte espiritual.***

Embora a Bíblia não fale muito sobre crianças, ela enfatiza a importância de ensiná-las a respeito de Deus. Salmos 78.1-8, por exemplo, salienta que as crianças devem receber instrução espiritual para que coloquem sua fé em Deus, se lembrem da fidelidade e não se tornem insubmissas, obstinadas[1] ou rebeldes.

---

[1] Pertinaz, firme, relutante. Teimoso, birrento. Inflexível, irredutível.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Talvez não haja qualquer pesquisa espiritual bem intencionada comparando o comportamento adulto de crianças que tiveram treinamento religioso com o das que não tiveram, mas as Escrituras ensinam claramente que a educação bíblica é benéfica para as crianças; sua ausência é certamente prejudicial.

☛ ***Outras influências.***

As doenças e defeitos físicos, a doença grave ou morte de pessoas queridas (inclusive um dos pais) experiências traumáticas prematuras (tais como acidentes, um incêndio grave no lar, um quase afogamento, etc), rejeição dos companheiros, e a experiência de um fracasso, podem criar problemas mais tarde na vida.

Como resultado desses acontecimentos, as crianças podem desenvolver autoconceitos pouco sadios, preocupações com perigos e temores de fracassar, ferir-se ou ser criticadas.

Dois fatos precisam ser lembrados ao considerar esta questão:

⇨ É preciso notar que a maioria das crianças crescem normalmente apesar dos erros e fracassos dos pais. Mesmo quando o lar tem "pais psicóticos, abusivos, ou terrivelmente pobres", algumas crianças (muitas vezes chamadas de "invulneráveis[1]" ou "supercrianças") reagem desenvolvendo expressiva competência. Os lares pobres nem sempre produzem crianças-problemas.

⇨ Existem ocasiões em que os problemas surgem independentemente dos atos dos pais. Muitos pais vivem sob o peso da idéia de que todos os problemas manifestados pelos filhos resultam de

[1] Inatacável, irrespondível. Imaculado, puro.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

algum erro por parte deles ou são vistos como tal pela criança. Tal tipo de pessoa deve ter dificuldade em compreender que a vida mental autônoma do filho pode ocasionalmente manifestar problemas que nada têm a ver com os pais. A criança talvez até se envolva numa atividade aparentemente hostil aos pais, como um meio conveniente de resolver um problema que basicamente tem pouco ou nada a ver com os pais e não é acompanhado de uma verdadeira hostilidade contra eles. È importante ajudar os pais a compreenderem em tais ocasiões que não existe "nada de pessoal" na atitude ou comportamento da criança. Isto pode aliviar os pais, fazendo com que se mostrem mais objetivos e úteis à criança.

Mesmo que os pais fossem perfeitos haveria ainda possibilidade de rebelião e problemas porque as crianças têm mente e vontades próprias. Ninguém poderia ser mais perfeito do que Deus, entretanto, a profecia de Isaías tem início com estas palavras. "*O Senhor é quem fala: Criei, filhos, e os engrandeci, mas eles estão contra mim*". Esta compreensão pode ser uma fonte de encorajamento e um desafio para os pais.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. É incoerente afirmar que
   a)[ ] Os filhos também recebem responsabilidades como: honrar e respeitar os pais
   b)[ ] Os filhos devem ser amados, honrados e respeitados como pessoas
   c)[ ] Os filhos são importantes no Reino de Deus e não devem ser prejudicados
   d)[X] Na Bíblia, os filhos são vistos como dons de Deus e só podem trazer alegria

2. "*Não provoque vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*":
   a)[X] Efésios 6.4
   b)[ ] Colossenses 3.21
   c)[ ] Êxodo 20.12
   d)[ ] Provérbios 6.20

3. A base para se obter uma educação eficaz nos filhos
   a)[ ] Corrigir, ceder e ensinar
   b)[ ] Obedecer, surrar, aconselhar e amar
   c)[X] Ouvir, obedecer, amar e ensinar
   d)[ ] Não surrar, ouvir, ensinar e ceder

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[E] E a Igreja ou a Escola Dominical, que tem a principal responsabilidade do ensino bíblico e espiritual dos filhos

5.[C] Dedicar os filhos a Deus no começo da vida é um dos passos que os pais devem dar para levar os filhos a uma vida devotada a Cristo

Efeitos dos Problemas na Educação dos Filhos

Quase todos os cristãos lembram a história de Samuel, o profeta do AT, que quando menino recebeu certa noite uma mensagem de Deus referente ao sacerdote Eli.

"*Estou prestes a julgar Eli*", disse Deus, "*porque seus filhos se fizeram execráveis*[1] *e ele os não repreendeu*". Eli deixara de disciplinar os filhos, embora Deus o tivesse advertido anteriormente a respeito disso.

Eli e seus filhos morreram, e Samuel passou a ter uma posição de liderança, mas seus filhos foram também uma fonte de aborrecimento. Eles não andaram no caminho de Deus, "*antes se inclinaram á avareza*[2]*, e aceitaram subornos e perverteram o direito*".

Não se tem a impressão que Samuel tivesse negligenciado seus deveres de pai, mas os filhos mesmo assim se afastaram de Deus e comportaram-se desonestamente. Quando ocorrem problemas entre pais e filhos, isto pode influenciar tanto um como outros – e algumas vezes o resultado na criança é patológico[3].

☛ ***Efeitos nos pais.***

Não é fácil quando os filhos não saem como os pais esperavam. Os pais e as mães sentem por vezes – com ou sem boa evidência de apoio – que os problemas na infância são um sinal de incompetência dos pais.

---

[1] Que merece execração; abominável, abominando, execrando.
[2] Excessivo e sórdido apego ao dinheiro; esganação. Falta de generosidade; mesquinhez.
[3] Ramo da medicina que se ocupa da natureza e das modificações estruturais e/ou funcionais produzidas por doença no organismo.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Isto pode levar à frustração íntima, hostilidade entre marido e esposa, ira expressa em relação aos filhos, culpa, medo do que possa acontecer em seguida, e ocasionalmente tentativas desesperadas de afirmar a autoridade e retomar o controle.

Algumas vezes haverá uma tentativa de defender ou proteger a criança, mas isto se apresenta freqüentemente associado à ira pelo fato do filho necessitar ser defendido ou protegido.

☛ ***Efeitos sobre os filhos.***

Quando surgem problemas entre pais e filhos, os filhos algumas vezes agem de maneira semelhante à dos pais. Ira, agressão dirigida aos pais ou a irmãos e irmãs, culpa e medo, tudo isso pode ocorrer.

De modo diferente dos pais que podem expressar-se verbalmente, as crianças quase sempre recorrem a meios de expressão não-verbais. Acessos de raiva, rebelião, insucesso nos empreendimentos (especialmente na escola), delinqüência, briga – e até mesmo choro excessivo, tolices, vadiagem[1] e outros comportamentos para chamar atenção, podem ser maneiras de dizer: "Olhe para mim, eu também estou sofrendo!".

Como é natural, nada disto é consciente ou deliberado, e nem sempre podemos supor que esses comportamentos signifiquem que a criança sinta que alguma coisa está errada.

Nem a ausência de tal atitude indica que ela ignore o problema. Algumas crianças não passam de ser fracassados incompetentes. As raízes da inferioridade e baixa auto-estima estão começando a

[1] Que não tem ocupação, ou que não faz nada; ocioso, desocupado, vagabundo.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

surgir desde cedo em sua vida embora não venham tornar-se aparentes a outros senão muito mais tarde.

☛ ***Efeitos patológicos.***

Os jovens às vezes desenvolvem distúrbios emocionais mais graves indicando a existência de problemas íntimos, e alguns (mas nem todos) implicam que existem problemas no lar.

Mesmo quando os relacionamentos entre pais e filhos são bons, essas condições patológicas criam tensão na família e como resultado o conselho é sempre útil.

Evitando os Problemas na Educação dos Filhos

Não existe em qualquer sociedade, uma instituição que possa comparar à Igreja no seu potencial de influência sobre a infância e o desenvolvimento familiar.

Famílias inteiras vão à Igreja. Eles levam seus filhos pequenos para serem consagrados e no geral voltam para os cultos e para as aulas da Escola Dominical. A Igreja, portanto, pode influenciar a educação dos filhos de diversas maneiras.

☛ ***Treinamento espiritual.***

Através dos sermões, aulas na Escola Dominical, seminários e retiros, a Igreja pode ensinar aos pais a terem um lar cristão.

Os pais podem ser ajudados a serem crentes exemplares. Eles podem ensinar aos filhos os princípios delineados[1] em Deuteronômio 6, fazendo dos assuntos espirituais uma parte normal das conversas em família.

---

[1] Descrever de modo sucinto; expor em linhas gerais.

O lar é a espinha dorsal da sociedade e os lares cristãos estáveis são construídos conforme a orientação contida na Bíblia, no geral transmitida pela Igreja.

☛ ***Enriquecimento conjugal.***

Quando os casamentos são bons e progressivos, isto influencia positivamente os filhos produzindo estabilidade e segurança no lar.

Os problemas com os filhos podem prejudicar o casamento dos pais, provocando tensão. Se os pais conseguirem discutir os problemas dos filhos juntos, sem ter de enfrentar com isso dificuldades conjugais, tudo ficará mais fácil.

Estimular bons casamentos é, portanto, um meio de evitar problemas na educação dos filhos.

☛ ***Treinamento dos pais.***

O fato de tornar-se pai pode ser uma enorme responsabilidade. Quase todos os pais sentem, em certo ponto da vida, que falharam em sua missão e a maioria passa por período de desânimo e confusão. Nessas ocasiões os pais precisam de compreensão, encorajamento e orientação sobre as necessidades e características das crianças.

Os líderes cristãos têm condições de dar essa ajuda.

- ✓ Mostre aos pais onde obter informação positiva sobre a educação dos filhos.
- ✓ Alerte-os para a necessidade que a criança tem de amor, disciplina, segurança, auto-estima, aceitação e percepção da presença de Deus.
- ✓ Aponte os perigos da superproteção, excesso de permissividade, restrição e meticulosidade.

A seguir, como parte do treinamento dos pais, pode ser útil, considerar os princípios da comunicação eficaz entre pais e filhos, ensinar meios de disciplinar, falar sobre controle do comportamento e discutir como satisfazer as necessidades das crianças.

Tudo isso pode ser discutido em locais na Igreja onde os pais possam trocar idéias juntos. Tenha cuidado em enfatizar que embora a educação de filhos seja uma grave responsabilidade, todos cometem erros e os pais que são demasiadamente rígidos ou preocupados, criarão certamente problemas devido à sua ansiedade e inflexibilidade.

Criar filhos pode ser difícil e desafiador, mas pode ser também uma fonte de alegria – especialmente quando os pais podem discutir suas preocupações mútuas informalmente com outros pais, inclusive conselheiros cristãos.

☛ ***Encorajamento.***

Conta-se a história de um pregador que, quando convidado a falar numa reunião de pré-adolescentes, perguntou à filha qual deveria ser o tema de sua palestra. "Diga-lhes, papai", respondeu ela, "que devem ser pacientes porque seus pais estão ainda aprendendo como educar os filhos".

Esta mensagem apesar de simples, talvez devesse ser ensinada tanto a pais como a filhos. E bíblico encorajar-se mutuamente, e há ocasiões em que é necessário encorajar, orar e apoiar verbalmente os membros da família.

Jesus e as Crianças

Tendo sido criança, Jesus vivenciou a infância em seus diversos momentos, crescendo ao lado de seus pais, e recebendo a instrução devida na lei do

Senhor. Já em seu ministério, Ele apresentou preciosas lições, tomando as crianças como exemplo a ser seguido pelos seus discípulos. A seguir abordaremos alguns aspectos importantes dos ensinamentos de Jesus sobre as crianças.

1. Jesus vivenciou a infância.

1.1. Foi circuncidado ao oitavo dia.

Cumprindo a Lei (Lv 12.3), os pais de Jesus o levaram ao Templo para ser circuncidado ao oitavo dia, após o seu nascimento (Lc 2.21).

Após aquela cerimônia, Maria teve de ficar trinta e três dias em casa, até que se cumprisse o período de sua purificação (ver Lv 12.4). Quanto a esse período higiênico, vemos o cuidado de Deus, também, com a mãe, pois, ficando em casa em repouso, seu corpo melhor se recuperaria do desgaste natural, sofrido com o parto.

1.2. Foi apresentado ao Senhor.

Trinta e três dias após a circuncisão de Jesus, ele foi levado pelos pais ao Templo, para ser apresentado ao Senhor (Lc 2.22). Normalmente, os pais teriam que oferecer, naquela cerimônia, um cordeiro e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado (ver Lv 12.6,7). Sendo pobres, apresentaram apenas "*um par de rolas e dois pombinhos*" (Lc 2.24; Lv 12.8).

Assim como os pais de Jesus fizeram, levando-o nos primeiros dias ao Templo, hoje, é importante que os pais levem seus filhos para os apresentarem na Casa do Senhor.

1.3. Aprendeu as Escrituras em casa.

Sem que seus pais soubessem, o menino achou-se no meio dos doutores, "*ouvindo-os e interrogando-os, e todos os que o ouviam admiravam a*

sua inteligência e respostas" (Lc 2.46,47). Certamente, Jesus aprendeu com seus pais as Escrituras Sagradas. Ele podia citar versículos de cor (Mt 4.4-7,10; 5.21,27,33,38 e outros). Sem dúvida, José e Maria procuraram obedecer ao que foi ordenado, segundo Deuteronômio 11.18-21.

É indispensável, hoje, que os pais crentes tenham o cuidado de fazer o culto doméstico, reunindo os filhos para louvar a Deus, ler as Escrituras juntos, e orarem uns pelos outros. Acompanhava seus pais ao templo. Era costume dos pais levarem os filhos ao Templo (Lc 2.41,42).

Nos dias em que vivemos, a família está ameaçada de destruição, é necessário que os pais, desde cedo, ensinem aos filhos o valor da Casa do Senhor, para a adoração coletiva. Há muitos que estão permitindo que seus filhos fiquem em casa, ensinados pela "babá eletrônica", diante da qual, normalmente, não aprendem nada que os edifique.

1.3. Deu trabalho a seus pais.

Jesus foi uma criança normal, que deu prazer e alegria, mas também deu preocupação a seus pais. Por ocasião do retorno, após a Festa da Páscoa, Jesus ficou em Jerusalém, e "*não o souberam seus pais*" (Lc 2.43). Isso é coisa de criança.

Os pais pensavam que Ele estivesse "*entre os parentes e conhecidos*", após um dia de caminhada (Lc 2.44). Quando o procuraram, durante um dia, e não o encontraram, voltaram a Jerusalém, "*passados três dias*" de busca (Lc 2.46). E foram e o encontram, muito tranqüilo, "*assentado no meio dos doutores*".

Ao vê-lo, ali, sua mãe lhe disse: "*Filho, porque fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu, ansiosos, te procurávamos*" (Lc 2.48). E prova de sua humanidade.

2. Jesus ficou ao lado das crianças.

2.1. Repreendeu os discípulos por causa das crianças.

Os pais levavam as crianças a Jesus para que as tocasse (Mc 10.13-16; Lc 18.15-17), lhes impusesse as mãos (Mt 19.13-15) e os discípulos não gostavam, talvez por causa do barulho que elas faziam.

Nas três referências, Jesus fica ao lado das crianças e acrescenta: "*Quem não receber o Reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele*" (Mc 10.15).

2.2. Repreendeu os sacerdotes por causa das crianças.

Quando diversas crianças clamavam "*Hosana*[1] *ao Filho de Davi*", os principais dos sacerdotes e os escribas ficaram indignados por causa das maravilhas que Jesus operava, e pelo fato de ouvirem o barulho do louvor das crianças. E perguntaram a Jesus se Ele não ouvia o cântico das crianças. O Mestre, então, respondeu: "*Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?*" (Mt 21.15,16).

Esse ensino é significativo, pois, hoje, há pessoas que não se sentem à vontade com as crianças, no templo, por causa do barulho que fazem. Mas é exatamente delas que sai o perfeito louvor.

3. Jesus valorizou as crianças.

3.1. Destacou as crianças (Mt 18.1,2).

Em Cafarnaum, Jesus foi indagado pelos discípulos sobre quem seria "*o maior no Reino dos Céus*". Sem rodeios, Jesus preferiu dar uma lição prática, com uma ilustração convincente. Chamou uma

---

[1] Quer dizer: "Salva-nos, te pedimos". Aclamação de louvor, tirada do Salmo 118.25.

criança e "*a pôs no meio deles*". Notemos que Jesus colocou o menino "no meio", no centro das atenções.

É uma grande lição para nós. Devemos dar melhor atenção às crianças. Elas são almas limpas que Deus colocou em nossas mãos, para que sejam salvas desde cedo, antes que o Maligno as atraia para o mundo.

3.2. Jesus valorizou os meninos.

Após colocar o menino "no meio", Jesus respondeu aos discípulos, mostrando que, se alguém quer entrar no Reino dos Céus, tem que se fazer como menino, destacando os seguintes aspectos:

- **Conversão** (Mt 18.3). "*Se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus*". Uma criança, quando devidamente conduzida ao Senhor, ela segue a Cristo. Ela crê em Deus com simplicidade, de todo o coração.
- **Humildade** (Mt 18.4). "*Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no Reino dos Céus*". A criança, em geral, é humilde. Muitas vezes, quando se mostra orgulhosa, é por ver o mau exemplo dos pais ou de parentes, a quem imita. Jesus ensinou que "*os humilhados serão exaltados*" (Mt 23.12).
- **O relacionamento com os meninos** (Mt 18.5). "*E qualquer que receber em meu nome um menino tal como este, a mim me recebe*". Que bom seria que, nas Igrejas, fosse observado esse ensino de Jesus! Que os líderes tratassem melhores as crianças, cuidando do ensino apropriado para as crianças.
- **Não escandalizar os meninos** (Mt 18.6). "*Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lha*

pendurasse ao pescoço uma mó[1] *de azenha*[2]*, e se submergisse na profundeza do mar*". Este ensino demonstra quanto o Senhor Jesus valorizou os meninos. Os pais precisam cuidar para que seus filhos não se escandalizem, não sofram influência da imoralidade que campeia por toda parte, principalmente nos meios de comunicação. Os pais devem edificar seus filhos com a Palavra de Deus.

- **Não desprezar os meninos** (Mt 18.10). "*Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus*". Com esse ensino, Jesus fez saber que é pecado desprezar ou subestimar as crianças. A expressão "seus anjos" tem levado alguns a concluir que cada criança tem seu anjo da guarda. Aliás, era crença antiga entre os judeus. Contudo, não podemos ensinar isso como doutrina. Se assim fosse, quando uma criança se acidentasse, poder-se-ia dizer que o anjo tinha-se descuidado. O que podemos ensinar, é que "*o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra*" (Sl 34.7).

A Bíblia registra episódios notáveis, em que Jesus utilizou crianças para dar ensinos de grande significado espiritual e moral para os que o ouviam.

Entre os sacerdotes legalistas e as crianças, que cantavam no Templo, Jesus ficou ao lado dos pequeninos. Quando os discípulos quiseram ver-se livres da presença dos meninos, Jesus os repreendeu, colocando as crianças nos seus braços para as abençoar.

---

[1] Corpo sólido, redondo e chato, que serve para triturar, afiar.
[2] Moinho de roda, movido à água; atafona.

Esdras Digital
DIGITALIZADORES
Pastor Digital Edificando Vidas

Educação e Orientação dos Pais

Foi sugerido que muitos acham fácil falar sobre a arte de ser pai – até que tenham filhos. As teorias sobre como educar filhos são então rapidamente descartadas à medida que as mães e pais começam uma tarefa para a qual no geral não têm qualquer preparo e que dificilmente dominam.

Depois de ter educado seus filhos, um ex-presidente de faculdade revelou suas regras "feitas em casa, tateantes e amadoristas sobre como aprender a ser pai nesta era desconcertante". Essas regras valem a pena serem lembradas e compartilhadas enquanto enfrentamos os desafios da missão.

- ✓ Aceite o fato de que ser pai é uma das tarefas mais importantes que você jamais empreenderá – e divida o seu tempo e energia de acordo com ela;
- ✓ Reflita bastante sobre o papel que você vai agora desempenhar;
- ✓ Não considere seu filho uma extensão de si mesmo;
- ✓ Sinta prazer em seus filhos;
- ✓ Ame-os e creia neles;
- ✓ Espere algo de seus filhos;
- ✓ Seja sincero com eles;
- ✓ Liberte-os. Não possuímos nossos filhos. No final, o melhor que podemos fazer por eles é deixá-los livres nas mãos de Deus.

☛ ***Transcrição literária sobre a televisão.***

Pesquisa feita pelos alunos da "ECA e USP", de 28 de maio a 3 de junho de 1990, compreendendo a programação das quatro principais redes de TV das 8 horas da manhã à meia-noite.

Coisas Relacionadas ao Sexo	
Estupros	003
Nudez total masculina	028
Nudez total feminina	083
Trejeitos[1] ou referências a homossexualismo feminino	061
Trejeitos ou referências a homossexualismo masculino	127
Relações sexuais explícitas	114
Relações sexuais implícitas	162
Referências a sexo ou piadas sobre o tema	180
Nudez parcial masculina	212
Nudez parcial feminina	822
Afrodisíaco[2]	003
Virgindade	007
Genitália[3]	024
Impotência sexual	030
Termos chulos[4] ou Palavrões	072

Coisas Relacionadas à Violência	
Cenas de torturas	0023
Facadas	0056
Trombadas de carro	0023
Brigas	0651
Explosões	0886
Tiros	1940

[1] Gesto, movimento. Careta, esgar, gaifona, momice.
[2] Excitante dos apetites sexuais.
[3] O conjunto dos órgãos reprodutores, especialmente os órgãos sexuais externos.
[4] Grosseiro, baixo, rude.

Uma criança de 5 anos que fica na frente do aparelho duas horas por dia, ao fim de um ano terá sido exposta a: **1168** piadas sobre sexo; **7446** cenas de nudez e a mais de **12600** estampidos[1] de tiros.

Até atingir a maioridade, essa criança teria tomado contato com **15184** anedotas[2] de sexo, **96798** cenas de nudez e mais de **163000** tiros.

Razoável supor que uma criança, mesmo vivendo num país em guerra, ou fazendo o trajeto entre Sodoma e Gomorra, jamais terá oportunidade de chegar a tais números. Vale ressaltar que a pesquisa foi elaborada no início da década de 90. Será que a televisão brasileira tenha melhorado nesse aspecto?

Haim Grünspun, Professor de Psiquiatria na PUC Paulista, é um crítico severo e cobra responsabilidades: "*A televisão brasileira enveredou por um caminho que não está ligado à educação do povo, nela ninguém se preocupa com as crianças, seu futuro sexual e com as gerações que estão se formando na frente do vídeo*".

---

[1] Grande ruído; estrondo. Tiro, disparo, detonação.
[2] Piadas.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. Deixou de disciplinar os filhos, embora Deus o tivesse advertido anteriormente.
   a)[ ] O profeta Samuel
   b)[ ] O sacerdote Eli
   c)[ ] O profeta Natã
   d)[ ] O sacerdote Eleazar

7. Instituição que mais ajuda a evitar problemas familiares, principalmente na educação dos filhos
   a)[ ] A escola
   b)[ ] A sociedade
   c)[ ] A Igreja
   d)[ ] A universidade

8. Foi usado por Jesus como ilustração em Cafarnaum, para rebater as indagações dos discípulos a respeito de que é maior no "Reino dos Céus"
   a)[ ] Um tesouro escondido
   b)[ ] Um grão de mostarda
   c)[ ] Um homem que semeia boa semente
   d)[ ] Uma criança

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9. [ ] De modo diferente dos pais que podem expressar-se verbalmente, as crianças quase sempre recorrem a meios de expressão não-verbais

10. [ ] Jesus nunca deu preocupação a seus pais, sempre deu prazer e alegria

Lição 5

A Igreja e a Família

Geralmente, a escolha da Igreja a ser freqüentada pela família ocupa o quinto lugar, dentre as decisões mais importantes da vida.

As quatro primeiras são:

- ✓ Aceitar a Cristo como Senhor e Salvador;
- ✓ Escolher a profissão;
- ✓ Escolher o cônjuge; e
- ✓ O lugar para morar.

Infelizmente, a maioria dos crentes não compreende a grande influência que a Igreja exerce sobre a família. Das três instituições fundadas por Deus (família, governo civil e Igreja) somente ela é fator de sustentação da família.

A participação ativa de membros numa Igreja que realmente pregue a Bíblia fornece-lhe salvaguardas contra a erosão do grupo familiar. Ela é a melhor escola para instruir as pessoas quanto aos princípios de uma boa relação familiar. E por isso que a comunidade da Igreja apresenta um índice de divórcio bem inferior ao da secular.

Em outras palavras, em cada vinte e duas famílias, apenas uma sofreu a separação – ao passo que na comunidade secular essa proporção é de uma em cada duas. Isso significa que o casamento cristão é

onze vezes mais firme do que os não cristãos. E se o índice de divórcio é onze vezes mais baixo, podemos supor que a felicidade é maior na mesma proporção.

Alguns crentes não compreendem que a Igreja que freqüentam pode ter uma influência dinâmica sobre toda a família. Pode ajudá-los a crescer espiritualmente, melhorar seu relacionamento conjugal e preparar os filhos para os necessários ajustamentos à vida. Ou então, pode esfriá-los espiritualmente e mutilar seriamente várias áreas de sua vida.

Uma Igreja que prega a Bíblia, aplicando-a na prática, pode facilitar bastante a tarefa dos pais de criar os filhos no temor do Senhor.

Onde quer que o Evangelho seja pregado, igrejas têm surgido. Nos tempos do NT, era muito comum os crentes se reunirem em casas de famílias ou em salões, regularmente, para estudar a Bíblia, ter comunhão uns com os outros e para o "partir do pão". Nessas reuniões, os crentes novos podiam crescer na fé, a fim de estarem aptos para enfrentar as perseguições, e depois saírem e testemunharem de sua fé no poder do Espírito Santo.

Durante esses dezenove séculos de História da Igreja, vários e vários grupos de crentes se uniram em comunhão. Essas assembléias ou igrejas têm sido os instrumentos pelos quais Deus tem mantido viva a sua mensagem e a tem apresentado ao mundo.

Satanás está constantemente procurando destruí-los por meio de perseguições, heresias, divisões, apostasia, conflitos, conformidade com o mundo e inúmeras formas de ataques sutis e terríveis.

No decorrer dos séculos, Deus tem levantado certos grupos e organizações que foram poderosamente usados por Ele em trabalhos especializados tais como de jovens, missões, educação religiosa e outras.

Algumas delas chegaram a atingir um ponto máximo de operação e depois retrocederam. Mas há uma arma que Deus tem usado todos estes séculos, e ainda está usando: **a Igreja**.

O último livro da Bíblia fala das sete igrejas da Ásia, comparando-as a "candeeiros" (ou faróis) do Evangelho (Ap 1-3). Ele apresenta Cristo caminhando entre os sete candeeiros, ou igrejas, desejoso de dar-lhes poder, dar-lhes sua luz, e de abençoar qualquer igreja que quiser fazer sua vontade.

Esse grande livro de profecia mostra que o Senhor estabeleceu o ministério das igrejas, cada uma em seu lugar. E, a respeito da Igreja, ele disse o seguinte no Evangelho de Mateus: "... *e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*" (Mt 16.18).

A Igreja é a única instituição permanente, na qual a família pode confiar de fato. Hoje em dia, a Igreja é um dos poucos lugares em que uma pessoa pode alimentar-se espiritualmente. A televisão, o rádio, as revistas, jornais e outros meios de comunicação, bem como as escolas públicas não oferecem quase nenhuma contribuição espiritual para nossa vida. Pelo contrário, elas propagam filosofias mundanas, totalmente contrárias à Palavra de Deus.

Aqueles que desejam que seus filhos aprendam alguma coisa concernente a Deus não podem esperar nenhum auxílio das escolas. O melhor lugar para eles receberem ensinamentos cristãos, depois do lar, é a Igreja.

Com os cultos de pregação da Palavra, a EBD[1], as reuniões de jovens, os estudos bíblicos e outras atividades, a Igreja acha-se preparada para realizar a instrução espiritual de toda a família.

---

[1] Escola Bíblica Dominical.

DIGITALIZADORES

A não ser pelos livros e publicações evangélicas, se um pai negligencia a freqüência à Igreja com sua família, os filhos irão crescer recebendo uma formação e uma filosofia de vida totalmente secular.

Provavelmente, a Igreja hoje é a organização mais desvalorizada do mundo. Reconhecemos que ela não é perfeita – mas é um instrumento criado por Deus especialmente para ganhar o mundo para Cristo. Ela é indispensável para o crente e sua família.

A relação Igreja-família enquadra-se no plano de Deus e tem por objetivo a formação espiritual e moral de uma sociedade próspera, feliz e abençoada.

A Importância da Igreja

☛ ***A Igreja comparada a uma família (Ef 2.19).***

Quando gerados segundo a carne, nascemos em um lar e passamos, naturalmente, a integrar uma família. Nossos pais, por dever e por amor, tudo fazem para proporcionar-nos uma existência feliz.

Enquanto deles dependemos, fornecem-nos alimento, vestuário, instrução, educação, etc, e têm interesses em manter-nos sob o mesmo teto. Quando julgam necessários, submetem-nos a disciplinas e provas.

Em efeito, por direito, somos herdeiros; não somente dos bens materiais, mas mui especialmente, de sua natureza.

A Igreja é comparada a uma família, no versículo em apreço o apóstolo diz expressamente: "*assim já não sois estrangeiros e peregrinos mas concidadãos dos santos e da família de Deus*". Graças a Deus por esta maravilhosa realidade: a Igreja é a família de Deus.

É necessário que compreendamos o seguinte: somente os que nasceram da água (a Palavra de Deus) e do Espírito, isto é, pela operação do Espírito Santo (Jo 3.3-5) pertencem à família de Deus.

Não nos confundamos com os que apenas aderem à Igreja (e dela se afastam, por qualquer pretexto), como costumam acontecer nos partidos políticos; por isso está escrito: "*saíram de nós, mas não eram de nós*"; "*... e vós tendes a unção do Santo e sabeis tudo*" (1Jo 2.19,20).

A Igreja é composta daqueles a respeito dos quais disse o apóstolo: "*Deus segundo a sua misericórdia nos gerou de novo...*" (1Pe 1.3). Isto acontece porque a primeira geração, segundo a carne, se corrompeu e a que deve prevalecer aos olhos de Deus é a Segunda, pela operação do Espírito Santo (1Pe 2.9,10).

Quando os pais conscientemente orientam aos filhos mostrando-lhes a importância da Igreja na formação moral e espiritual da família, podem dizer: eu e a minha casa serviremos ao Senhor (Js 24.15).

☛ ***A Igreja é uma família unida (Cl 3.11).***

Na Igreja não deve haver discriminação. Para Deus não importa posição social ou qualquer outra diferenciação humana.

Seria tristíssimo se houvesse distinção entre ricos e pobres, negros e brancos, intelectuais e analfabetos; lemos o que está constando do texto em epígrafe: "*onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro*[1]*, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos*".

---

[1] Pessoa fora da cultura grega-romana.

Graças a Deus que na Igreja todos se sentem felizes e os que dantes eram orgulhosos julgando-se superiores, aprendem que foram resgatados pelo mesmo preço – o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo (1Pe 1.17-19), como os demais, estavam encerrados debaixo do pecado, e extraviados; suas obras eram imundas (Rm 11.32; 3.12,23; Is 64.4). Mas agora temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo (Rm 5.1).

A Importância da Disciplina no Lar (Hb 12.6-9)

A formação de hábitos saudáveis, e bons costumes são desejos de todos os pais; a disciplina deve ser recebida pelos filhos com toda humildade.

Disciplina não significa castigo, mas instrução, se refere ao discipulado. A correção quando necessária, deve ser aplicada com entendimento e unanimidade, entre os pais, se um dos dois tomar partido, a criança se sentirá injustiçada. Nas boas ações elas sintam-se apoiadas e amadas (Pv 3.1-6; 4.1-6). Isso posto, entendemos que a disciplina manifesta-se na vida do crente quando ele põe em prática os seguintes requisitos:

☛ ***Respeito à liderança da Igreja.***

No lar deve haver o maior cuidado dos pais no sentido de instruir seus filhos a respeitarem aqueles que foram colocados por Deus à frente do rebanho.

Triste é, quando em casa, sentados à mesa, os pais tecem críticas negativas e não raro injuriosas, contra pastores, presbíteros e diáconos, na presença dos próprios filhos, gerando em seus corações desprezo, desconfiança, e desrespeito à liderança da Igreja.

Isto tem sido a causa de muitas famílias verem hoje seus filhos desviados porque não souberam

dar o devido valor àqueles que lhes ministravam a Palavra de Deus. (Leia: Nm 16.41-50; Hb 13.17).

☛ ***Assistir assiduamente ao culto.***

O Espírito Santo gera no coração do crente um ardente amor pela casa do Senhor (Sl 122.1). Nas Escrituras Sagradas, em Hebreus 10.24,25 nos estimula ao amor e às boas obras, dizendo: Não abandonando nossas congregações como é costume de alguns.

Parece-nos que os crentes hebreus estavam negligenciando as reuniões da Igreja. Ocorrem em nossos dias fenômenos semelhantes. Alguns crentes são verdadeiros andarilhos. Andam visitando movimentos espúrios[1], bebendo em cisternas, rotas que contêm águas poluídas – doutrinas falsas, intoxicando-se espiritualmente, aprendendo doutrinas que são de homens e não raras vezes de demônios, trazendo graves conseqüências que afetam a si próprios, a família e a Igreja a que estão vinculados (1Tm 4.1,2).

O Lar, uma Extensão da Igreja

A Igreja influencia a vida espiritual no lar. O salmista enfatizou o valor da união fraternal de modo maravilhoso no Salmo 133; e, realmente, este salmo dispensa comentário, dado a sua clareza quando fala da semelhança da união do sumo sacerdote, que era o tipo de Cristo, e bem assim ao orvalho que regava o Hermom e suas encostas, trazendo a bênção a todos.

Do mesmo modo, o escritor aos Hebreus enfoca o valor da comunhão dos irmãos dizendo: Considerando-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras (Hb 10.24).

---

[1] Não genuíno; suposto, hipotético.

dar o devido valor àqueles que lhes ministravam a Palavra de Deus. (Leia: Nm 16.41-50; Hb 13.17).

- ***Assistir assiduamente ao culto.***

O Espírito Santo gera no coração do crente um ardente amor pela casa do Senhor (Sl 122.1). Nas Escrituras Sagradas, em Hebreus 10.24,25 nos estimula ao amor e às boas obras, dizendo: Não abandonando nossas congregações como é costume de alguns.

Parece-nos que os crentes hebreus estavam negligenciando as reuniões da Igreja. Ocorrem em nossos dias fenômenos semelhantes. Alguns crentes são verdadeiros andarilhos. Andam visitando movimentos espúrios[1], bebendo em cisternas, rotas que contêm águas poluídas – doutrinas falsas, intoxicando-se espiritualmente, aprendendo doutrinas que são de homens e não raras vezes de demônios, trazendo graves conseqüências que afetam a si próprios, a família e a Igreja a que estão vinculados (1Tm 4.1,2).

O Lar, uma Extensão da Igreja

A Igreja influencia a vida espiritual no lar. O salmista enfatizou o valor da união fraternal de modo maravilhoso no Salmo 133; e, realmente, este salmo dispensa comentário, dado a sua clareza quando fala da semelhança da união do sumo sacerdote, que era o tipo de Cristo, e bem assim ao orvalho que regava o Hermom e suas encostas, trazendo a bênção a todos.

Do mesmo modo, o escritor aos Hebreus enfoca o valor da comunhão dos irmãos dizendo: Considerando-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras (Hb 10.24).

---

[1] Não genuíno; suposto, hipotético.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Sim, devemos reconhecer o importante lugar que a Igreja e todos os seus membros ocupam na vida de todos nós, e assim procedendo, devemos cooperar na melhor maneira possível com a nossa porção de eficiência para que a fraternidade cresça com o passar dos dias.

A Bíblia, o Guia Infalível da Família

O conhecimento da Palavra de Deus é indispensável à perfeita união da família cristã.

Sendo a Bíblia a Palavra de Deus, e o Espírito Santo o seu intérprete, é nosso dever anunciá-la a todos os povos. Ela comprova a existência de Deus, de Gênesis a Apocalipse.

☛ ***A Bíblia para toda a família (Dt 6.1-9).***

É missão de todos os pais de família, ensinarem os filhos a obedecerem a Palavra de Deus, como mandamento (Sl 148.12,13; Pv 3.13; 6.20-25).

Sem a Bíblia, não há conhecimento de Cristo (Jo 1.1,2). Sem Cristo, não há conhecimento de Deus (Jo 10.30; 14.9; 17.11,22).

Ela, a revelação escrita de Deus, apresenta Jesus como Criador de todas as coisas (Cl 1.17,18). Ela é tudo, especialmente para a juventude (1Jo 2.14).

☛ ***A Bíblia, o manual da família.***

- ✓ Ela ensina como o marido deve proceder com sua esposa e seus filhos (Ec 9.9; 1Tm 5.8; Cl 3.19; 1Pe 3.7);
- ✓ Como as mulheres mais velhas devem orientar as mais novas (Tt 2.3-5);
- ✓ Como as "verdadeiras viúvas" devem se comportar (1Tm 5.5,6);

- ✓ Como o patrão deve tratar seu empregado e como o empregado deve proceder com seu patrão (Ef 6.5-9; Cl 3.22-25; 4.1).

☛ ***A Bíblia e o nosso desenvolvimento espiritual.***

O que seria da família se não fosse a Bíblia como manual de doutrina, regra de fé e prática, neste mundo? Ela dá conhecimento e ilumina os caminhos (Sl 119.105); é a base de nossa moral e conduta (1Pe 2.2; 2Tm 3.16).

A santificação bíblica se fosse praticada, obedecida, não teriam tantos problemas na família, como inovações, mundanismo na Igreja, etc. (Sl 119.9; Hb 12.14).

O Objetivo da Igreja

A Igreja que prega a Bíblia ocupa uma posição singular, pois oferece contribuições vitais para cada membro da família.

A Bíblia foi escrita para ajudar a "*filhinhos... Pais... e jovens*" espirituais (1Jo 2.12-14). Quando ela é ensinada de maneira adequada, fornece alimento espiritual para cada pessoa, segundo as suas necessidades.

A Igreja também atende a uma necessidade básica de todo ser humano, a de servir ao próximo. Todo aquele que deseja auxiliar a outrem, pode fazê-lo em sua própria Igreja – instruindo, trabalhando com jovens, visitando, etc.

Além disso, a Igreja oferece oportunidades de uma agradável comunhão com outros, e a chance de fazer novas amizades. Ali, podem iniciar relacionamentos sadios. As crianças, os jovens, os recém-casados, os pais e as pessoas idosas sempre irão formar amizades em algum lugar.

Como Escolher a Igreja

A escolha da Igreja é de importância vital para família. A primeira coisa que se deve levar em consideração, geralmente, é a denominação. Mas a decisão final deve basear-se mais na mensagem pregada, e nas oportunidades que ela oferece para o estudo bíblico, para adoração e culto, bem como o potencial da influência que ela pode causar a toda a família.

Algumas sugestões que podem ser valiosas para auxiliar na escolha da Igreja:

1) *Orar pedindo sabedoria.*

Deus promete dar sabedoria àqueles que pedem sua orientação na tomada de decisões (Tg 1.5). Toda a família deve orar nesse sentido, já que a Igreja escolhida será o lar espiritual de todos. O bom senso humano é importante, mas só Deus sabe como uma Igreja será daqui a dois, cinco, ou vinte anos.

2) *Uma característica básica de uma boa Igreja é a fidelidade à Bíblia.*

Ao visitar várias igrejas, é bom que verifique cuidadosamente como será o ensinamento bíblico que a família poderá receber ali. Examinar a literatura usada na Escola Dominical, para sentir seu conteúdo bíblico.

Por mais que a Igreja seja vibrante, entusiasta e bem organizada, ela não deve colocar essas coisas no lugar de um bom ensino bíblico.

Os cultos variam de uma Igreja para outra, dependendo da denominação e da região do país. Os gostos e preferências provavelmente baseiam-se na formação e no temperamento.

As igrejas, como as pessoas, possuem personalidades. É importante sentir-se bem na Igreja que freqüenta, mas se sentir bem ou gostar da aparência não são tão importantes quanto ao ensinamento bíblico.

É possível uma pessoa dormir profundamente numa Igreja em que se sente bem, e, antes que o perceba, estará descambando espiritualmente.

3) *A Igreja deve oferecer alimento para toda a família.*

Algumas igrejas têm como ponto mais forte o trabalho de jovens; outras, a área infantil; e outras oferecem mais vantagens para os adultos.

Precisa-se visitar as reuniões de jovens, a Escola Dominical, ou departamentos de treinamento que os membros da família irão freqüentar, para conhecer pessoalmente o que está sendo ensinado, e quem está ensinando.

Se quiser que os filhos continuem sempre abertos e acessíveis à orientação do Espírito Santo, para que toda a sua vida seja de serviço cristão, precisa-se examinar bem a Igreja que pretende freqüentar, para ver quantos dos seus jovens se acham no trabalho do Senhor, ou estão preparando-se para ele.

Existe uma estimativa de que 85% dos pastores e missionários que hoje estão no ministério atenderam ao chamado de Deus em Escolas Dominicais, na Igreja, ou num acampamento de jovens.

Muitas igrejas estão compreendendo que precisam abrir escolas evangélicas. A atual degenerescência[1] das escolas públicas, nas esferas moral, espiritual, filosófica e, segundo testes recentemente publicados, até educacional, têm levado muitos pais crentes a voltarem-se para a Igreja,

[1] Degeneração, decaimento, definhamento.

buscando nela um ensino mais adequado para seus filhos. A incidência[1] de violência, estupros e drogas em um número cada vez maior de escolas públicas, estão tornando-as totalmente inaceitáveis para a comunidade cristã.

4) *A Igreja deve oferecer oportunidades de trabalhar para Deus.*

É verdade que existem outras áreas de serviço cristão fora da Igreja, mas é nela que o crente geralmente pode trabalhar melhor.

Na maioria das igrejas é preciso que a pessoa seja membro para ter um cargo, ou ensinar uma classe de Escola Dominical. O pastor ou superintendente da Escola Dominical pode orientar cada membro da família a ser útil nos departamentos, de acordo com a vocação e o chamado de cada um.

5) *A Igreja deve ser aquela que pode ser recomendada a outros.*

Todo crente deve saber de antemão que Deus o usará como testemunha sua – no trabalho, no seu bairro, ou em outros contatos pessoais. Não basta ganhar um indivíduo para Cristo. O novo crente precisa de comunhão cristã e instrução bíblica, num ambiente de calor espiritual. É mais fácil levá-lo para a Igreja freqüentada pela família, do que encaminhá-lo para outra, sozinho.

---

[1] Recair; pesar. Cair, incorrer. Acometer, atacar.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

1. Quanto à Igreja, é incoerente afirmar que:
   a)[X] Geralmente, ocupa o terceiro lugar, dentre as decisões mais importantes da vida
   b)[ ] Das instituições fundadas por Deus somente ela é fator de sustentação da família
   c)[ ] É a melhor escola para instruir as pessoas a terem princípios de uma boa relação familiar
   d)[ ] Seus membros que ensinam a Bíblia fornecem salvaguardas contra erosões do grupo familiar

2. "*Assim já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e da família de Deus*":
   a)[ ] Versículo do apóstolo Tiago (Tg 2.19)
   b)[ ] Versículo do apóstolo João (1Jo 2.19)
   c)[ ] Versículo do apóstolo Pedro (2Pe 2.19)
   d)[X] Versículo do apóstolo Paulo (Ef 2.19)

3. Sugestão importantíssima na escolha da Igreja:
   a)[ ] Deve-se analisar se oferece alimento espiritual pelo menos para os pais
   b)[ ] Deve-se usar o bom senso humano na escolha
   c)[X] Deve-se verificar como será o ensinamento bíblico que a família poderá receber ali
   d)[ ] Deve-se sentir bem e gostar da aparência

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

4.[E] Disciplina não significa instrução, mas castigo, não se refere ao discipulado

5.[C] A Igreja que prega a Bíblia ocupa uma posição singular; oferece contribuições vitais para a família

Tire o Máximo Proveito da Igreja

Depois que nos firmarmos na Igreja onde, segundo cremos, Deus quer que fiquemos, tornemo-nos membros dela. Ela deve passar a ser nosso lar espiritual.

Há um velho ditado que diz o seguinte: "Só podemos retirar de uma coisa aquilo que colocamos nela". Alguns crentes semeiam tão pouco, que não ceifam quase nada.

A maioria das igrejas espera que seus membros assumam responsabilidades – tanto para o bem deles próprios, como para o benefício da Igreja. Se nós também procurarmos cumprir nossas responsabilidades com fidelidade, poderemos receber muitas bênçãos.

Em toda Igreja há um certo número de membros que assistem a todos os trabalhos; geralmente são estes os que colhem os maiores dividendos. Outros freqüentam os cultos de domingo, pela manhã e à noite, mas nunca vão aos cultos do meio da semana. Mas, a grande maioria dos membros recebe poucas bênçãos da Igreja, pois só assistem aos cultos de domingo à noite.

Quanto mais secular se torna nossa sociedade, mais os crentes precisam ouvir as exposições da Palavra de Deus – o que grande número dos crentes só obtém nos cultos da Igreja.

Uma semana tem cento e sessenta e oito horas. É lógico que uma ou duas horas que passamos na casa de Deus, estudando sua Palavra, representam muito pouco, comparadas com o tempo que devotamos às outras atividades da vida. Embora a Bíblia seja o mais importante objeto de estudos para um crente, a maioria deles não lhe consagra o mesmo tempo que dá à leitura do jornal.

Uma idéia que tem prejudicado muito a freqüência aos cultos da família é a de que, se forçarmos os filhos, principalmente na adolescência, a irem à Igreja, eles se tornarão revoltados contra ela.

Não tenhamos medo de tomar a decisão por nossos filhos, de que eles devem freqüentar aos cultos. Quando se trata de estudar, não hesitamos em mandá-los para a escola, quer queiram ou não. E quando é que nossos filhos querem ir a um dentista ou ao médico? No entanto, nós os obrigamos a ir, quando precisam. Pois nossos filhos precisam muito da Igreja e da oportunidade que ela lhes oferecem para adorar a Deus e entender sua vontade.

Obrigar uma criança a assistir aos cultos não faz com que ela se volte contra a Igreja. Muitas vezes, é a hipocrisia dos pais que torna a Igreja uma farsa. Tenho visto poucos filhos de casais crentes, com uma vida coerente no lar, afastarem-se de Deus. E entre esses poucos, a maioria volta à fé mais tarde (Pv 22.6).

Outra atividade que é de grande bênção para os membros da Igreja é a contribuição e os dízimos. O Senhor Jesus disse que "*onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração*" (Mt 6.21).

Nunca poderemos ter um verdadeiro interesse e amor por nossa Igreja, se não investirmos nela uma parcela de nós mesmos. É verdade que ela precisa de nosso apoio financeiro, mas nós também precisamos conhecer a alegria de contribuir para a obra do Senhor com regularidade. A base para a contribuição é o dizimo, ou a décima parte da renda. Quando damos os dízimos, obtemos uma vantagem toda especial, a benção de Deus (Ml 3.10).

Existem áreas de trabalho na Igreja em que haverá necessidade de nossa contribuição, e Deus poderá orientar-nos corretamente, se nos colocarmos à disposição dEle.

☛ ***Não existe Igreja perfeita.***

O falecido Dr. Harry A. Ironside costumava dizer o seguinte: "Se você encontrar uma Igreja perfeita, não se filie a ela – você irá atrapalhá-la!".

A verdade é que sempre iremos encontrar coisas erradas na Igreja. Mas nunca devemos criticá-la, nem ao pastor, aos líderes e a outros membros diante das crianças. Muitas vezes, palavras impensadas de crítica contra algum detalhe fazem as crianças se voltarem contra toda a Igreja.

Em casos como esses quem perde são os pais, nunca a Igreja – e também os filhos. Em vez de criticar a Igreja, coloquemos mãos à obra, e procuremos modificar as situações. E se o erro que criticamos não se acha dentro da nossa alçada, o que devemos fazer é entregar o problema a Deus. Afinal, na verdade, a Igreja é dEle. Ele sabe muito bem cuidar dela.

Vida Social e a Igreja

Deus nos criou com um desejo de convívio social. Queremos ser amados, procurados e convidados para seja lá o que for que esteja acontecendo.

A Igreja possui potencial para ser uma das melhores fontes de contatos sociais. Infelizmente, porém, a atitude impessoal e egoísta do mundo atinge a vida social da Igreja.

Muitas pessoas se sentem solitárias e anseiam por um pouco de comunhão com outros. Visitam nossas igrejas, esperando fazer amizades ali, mas muitas vezes aqueles a quem recorrem nada fazem para atender a essa carência. Você alguma vez já abriu seu lar para receber essas pessoas? Muitos membros de Igreja nunca agem assim. Acham-se por demais

voltados para os amigos que já possuem. Dá um pouco de trabalho – talvez tenhamos que preparar um lanche – mas é notável o sentimento gratificante que isso produz.

Você já pensou no vácuo social em que estão muitos novos convertidos, quando se unem a uma Igreja? Se eram pessoas muito ativas na sociedade, em muitos casos estarão enfrentando uma experiência decepcionante, pois perderão o interesse em algumas das antigas atividades mundanas, e se voltarão para os crentes, à procura de amparo social.

Na maioria das vezes, é muito difícil para esses novatos penetrarem nos grupinhos já estabelecidos na Igreja. Não é muito agradável ter de reconhecer isso, mas esses grupinhos se formam com muita facilidade, quando procuramos a companhia de nossos amigos. Lembre-se de que os novos crentes ou interessados precisam mais de seu amor e interesse, do que os velhos amigos!

Uma senhora cheia do Espírito Santo resolveu apresentar-se voluntariamente para liderar o trabalho social de uma classe de adultos da Escola Dominical. O estudo bíblico no domingo era muito bom, mas os alunos da classe mostravam-se indiferentes e desinteressados uns dos outros.

Dentro em pouco, ela já estava movimentando o grupo, com um planejamento bem feito, com o auxílio de várias pessoas que haviam estado apenas esperando que alguém as convidasse a deixar a tribuna de honra e entrar no jogo.

Em vez de organizar uma grande reunião social por mês, ela fazia várias reuniões pequenas, com oito ou dez grupos de pessoas, reunindo-se em diversos locais da cidade. As vezes, ela pedia aos crentes de um certo bairro que se encarregassem de servir uma merenda após o culto e de convidar os visitantes da classe.

Seu desempenho como dirigente do trabalho social da Escola Dominical afetou a freqüência de toda a escola. Pessoas que eram visitantes apenas esporádicos, passaram a freqüentar as classes com regularidade. Alguns convidaram amigos não salvos, e vários deles receberam a Cristo durante os dois anos em que essa senhora dirigiu esse trabalho.

Como havia mais adultos assistindo à Escola Dominical com regularidade, trazendo seus filhos, toda a escola cresceu bastante, tendo experimentado seu maior índice de crescimento desde a fundação da Igreja – e é bem provável que o fator mais importante tenha sido aquela senhora.

Naquela classe, formaram-se amizades para toda a vida, e ela foi das que mais teve amigos.

Hospitalidade com Objetivo Certo

☛ ***Os crentes devem ser pessoas hospitaleiras.***

Hoje em dia há um grande número de crentes que possuem boas casas, onde podem receber bem as pessoas. No entanto, outros interesses e objetivos estão tendo prioridade sobre a atenção para com aqueles que precisam de nossa hospitalidade.

Muitos crentes de todas as parte do país estão abrindo sua casa para o evangelismo. Alguns realizam estudos bíblicos informais, e encerram com um lanche. Outros tocam fitas gravadas, ou convidam preletores.

A experiência dessas pessoas tem mostrado que há muita gente com fome da Palavra de Deus. Um estudo bíblico num lar constitui um lugar "neutro", onde podemos levar amigos não crentes que querem estudar a Palavra. Esses interessados podem não querer ir a uma Igreja, mas em geral não se recusam em ir a um estudo bíblico num lar cristão hospitaleiro.

A "*hospitalidade com objetivo certo*" é uma forma de serviço que tem suas raízes na Igreja, mas é baseado no lar, e com vistas à obra de ganhar almas.

Muitos crentes talvez pensem que sua casa não é muito boa, e que não podem receber visitas, mas a verdade é que o interesse principal das outras pessoas não são os móveis que temos, nem o lanche que podemos servir. Elas nos amam pelo fato de as havermos convidado à nossa casa. Essa é a razão por que esse ministério pode ter um alto grau de eficiência: a carência que todos têm de ser amados e aceitos. Ganham-se mais pessoas para Cristo pelo amor, do que pela lógica.

Se você está interessado em abrir sua casa para praticar essa "*hospitalidade com um objetivo certo*" ofereça seu lar a Deus em oração, e comece a pôr em prática algumas das sugestões aqui ventiladas, ou outras que Deus possa dar-lhe. Não demorará muito, e você se verá bem à vontade no ministério da hospitalidade.

A Melhor Maneira de Servir

A Igreja constitui uma das melhores oportunidades de trabalho no mundo, pois é um lugar onde todos podem, e devem, trabalhar.

O crente consagrado que deseja ser usado por Deus pode encontrar alguma forma de servi-Lo ou na Escola Dominical, ou no berçário, nos grupos de jovens, ou dirigindo um ônibus, fazendo visitas, dirigindo uma classe de estudos bíblicos, e etc.

O serviço cristão fornece oportunidades de uma enorme terapia. Todo ser humano precisa dedicar-se a alguma atividade, para o benefício do próximo. E nisso, nada se compara ao serviço cristão, pois nele não

somente ajudamos uma pessoa a ter uma vida melhor, mas também a preparar-se para a eternidade.

Hoje em dia, praticamente todas as pessoas se preocupam com os problemas que envolvem a juventude – rebeldia, drogas, sexo e muitos outros. Mas são bem poucas as que se dispõem a lutar para resolver a situação. O mesmo acontece na Igreja. Todos desejam que o trabalho de jovens seja forte e dinâmico, mas é mais difícil encontrar crentes dispostos a liderar o trabalho de jovens, do que se encarregar dos outros ministérios da Igreja.

Alguns têm a idéia errada de que é preciso treinamento especial e grande talento, para se trabalhar com jovens. Na verdade, os jovens de hoje não são assim tão diferentes. A exigência básica para uma pessoa que vá trabalhar com jovens ou crianças é amor. Até mesmo os mais difíceis reagem positivamente a um amor cristão paciente e sábio.

A melhor maneira de aprendermos a trabalhar com jovens é trabalhando. Existem bons livros, seminários para líderes, que ensinam técnicas especiais para esse trabalho – mas a experiência e a necessidade também são excelentes mestres.

Já descobrimos que os pais que têm filhos jovens em certo departamento, podem ajudar muito no grupo de jovens da idade de seus filhos. Esses, em vez de se sentirem constrangidos no grupo, geralmente ficam satisfeitos de ver os pais envolvidos na obra.

Mais cedo ou mais tarde, a maioria dos jovens passam por uma fase de desinteresse e dizem: "Não vou mais". Se o pai ceder, estará cometendo um grave erro. Quando os jovens param de assistir aos cultos e reuniões sociais do grupo, daí a pouco começam a descambar para o mundo, e a fazer amizade com outros que os afastam da Igreja.

Caso seja necessário, é melhor insistir em que os jovens freqüentem todas as atividades programadas para eles, e, vez por outra, levem seus amigos não salvos. Muitos crentes de hoje foram convertidos na adolescência, por amigos que os levaram a reuniões de jovens.

Precisamos ensinar a nossos jovens o interesse pelos outros com nosso próprio exemplo nesse sentido. Alguém já comparou a Igreja a uma imensa peneira. Centenas de almas famintas vêm aqui, à procura de auxílio para seus problemas, mas recebem tão pouca atenção, que passam direto, sem deixar vestígios de sua passagem.

Se os jovens enxergarem seus pais fazendo todo esforço para acolher com amizade os visitantes na Igreja, será mais fácil para eles fazerem o mesmo em suas reuniões, nas quais, infelizmente, também falta um pouco de amor cristão e aceitação.

O espaço de que dispomos não nos permite mencionar todas as outras facetas do trabalho da Igreja que oferecem oportunidades para servirmos a Deus. Mas uma coisa é certa: se apresentarmos nossos talentos a Deus, ele nos guiará para um importante ministério.

Não ignoremos certos trabalhos tais como berçário e grupos de pré-adolescentes ou o coro. Quem não sabe cantar, talvez possa ser assistente do coro infantil ou juvenil. Os homens podem fazer outros trabalhos como consertos e limpezas, cuidados com o jardim ou quintal da Igreja. Outras opções de serviço são visitação e classes de Escola Dominical.

Hoje em dia ouve-se falar muito em envolvimento pessoal, e é exatamente isso que os crentes deveriam fazer na Igreja. Nesse envolvimento cristão, eles não apenas ajudam a outros mas também estão participando da maior obra do mundo.

Ensinar é uma coisa que fazemos com resultados eternos. A Igreja oferece muitos trabalhos para o crente cheio do Espírito.

A Igreja e o Trabalho Feminino

O envolvimento das mulheres cristãs nas atividades da Igreja tem apoio bíblico e representa uma enorme conquista do cristianismo.

É compreensível – mas não aceitável – que os condicionamentos culturais da sociedade tenham favorecido posturas discriminatórias contra a participação da mulher nas atividades eclesiásticas. No entanto, este não é o ensino da Palavra de Deus.

1. O resgate da mulher no cristianismo.

Uma das grandes conquistas do cristianismo foi resgatar a mulher e elevá-la à sua verdadeira condição diante de Deus.

Vê-se este propósito, inicialmente, na própria linhagem de Cristo (Mt 1.3,5,6,16). Mateus na sua genealogia refere-se aos ancestrais somente pelo lado paterno, mas de início dá destaque a quatro mulheres:

Tamar Raabe Bate-Seba Maria

Maria – das quais apenas sobre a última não pesava nenhum deslize moral. *Tamar* prevaricou com o sogro (Gn 38.12-30), *Raabe* vivia como prostituta em Jericó (Js 2.1; Hb 11.31) e *Bate-Seba* cedeu aos enlevos de Davi (2Sm 11.1-4).

Tais registros encerram algumas razões:

DIGITALIZADORES

- Deus não oculta as transgressões dos personagens bíblicos. É tão claro esse propósito que Mateus substitui o nome de Bate-Seba pela seguinte declaração: "*a que foi mulher de Urias*". Deus assim o fez porque isso serve de advertência para os crentes hodiernos[1] quanto à sua falibilidade e conseqüente dependência da graça divina;
- Fica subentendido nas Sagradas Escrituras que elas se arrependeram de suas falhas morais e mudaram de atitude porque creram na obra redentora futura de Cristo, que alcançou todos os fiéis do Antigo Testamento (cf. Hb 11.1,2,32-40).
- O aparecimento de seus nomes na genealogia de Cristo, como exceção à regra, em nada o diminui, antes exalta a Sua encarnação como nosso compassivo e gracioso Redentor e dignifica a mulher como parte da linhagem que suscitou o Redentor da decaída raça humana.

2. O resgate no ministério de Cristo.

Este enfoque é visto, também, no ministério de Jesus. Além dos 12 discípulos, aparecem diversas mulheres que o seguem por onde quer que vá (Lc 8.1-3). Algumas são citadas até pelo nome – *Maria Madalena*, *Joana* e *Suzana* – como pessoas que não só o acompanharam, mas contribuíram com seus bens para a manutenção do seu ministério.

No episódio da ressurreição, por sua vez, para confrontar o fato de o pecado ter entrado no mundo pela primeira mulher, Deus permite que duas das seguidoras de Cristo – Maria Madalena e a outra Maria – sejam as primeiras a vê-lo ressuscitado e tenham o privilégio de dar a boa nova em primeira mão aos discípulos (Mt 28.1-10).

---

[1] Relativo aos dias de hoje; atual.

Esdras Digital DIGITALIZADORES Pastor Digital Edificando Vidas

Por que elas primeiro, e não eles? Para deixar nítida a sua verdadeira posição no cristianismo incipiente[1].

3. A posição da mulher na Igreja Primitiva.

Com a ascensão de Cristo, inicia-se o processo de inauguração da Igreja, que culminou no dia de Pentecostes, e mais uma vez as mulheres são participantes desde a primeira hora, incluindo-se no grupo a mãe de Jesus (At 1.14).

Subentende-se que elas viram o Senhor subir ao céu, participara da assembléia que escolheu o sucessor de Judas e estavam presentes no dia em que o Espírito Santo desceu sobre a Igreja.

Se foi assim desde o princípio, por que negar-lhes, hoje, o direito de serem usadas pelo Senhor no papel que lhe couber dentro do Reino de Deus? Não se trata, aqui, de substituir o homem em sua função dentro da estrutura social, familiar e religiosa, mas permitir que a mulher preste a sua efetiva contribuição, como indivíduo, na obra de Deus.

As mulheres se destacam, também, na Igreja Primitiva, pelo seu envolvimento no serviço de assistência social.

A primeira a ser mencionada é *Dorcas* (At 9.36-42), que movida pelo amor de Deus, empregou sua vida a servir ao próximo, na cidade de Jope, com atos de caridade. É tanto, que sua morte trouxe grande tristeza a ponto de Pedro ser chamado para orar em favor de sua ressurreição. Um fato chama a atenção na história: ela é também chamada de discípula (At 9.36).

A segunda aparece na epístola de Paulo aos Romanos. Trata-se de *Febe*, da Igreja em Cencréia, recomendada pelo apóstolo para que fosse recebida

---

[1] Que está no começo; principiante.

DIGITALIZADORES

com a mesma hospitalidade com a qual honravam-se os servos de Deus (Rm 16.1.2).

No grego, o termo empregado para servir é *diakonon*, que implica em afirmar, sem nenhuma sombra de dúvida, que ela exercia uma perfeita diaconia. No original o referido termo no versículo 1, da referência anterior, está na forma masculina e sem artigo definido, concernente ao trabalho de Febe na Igreja de Cencréia, porto oriental de Corinto, da qual distava uns 13km.

Todavia, o texto de Paulo vai mais além, quando lista uma série de outras mulheres cooperadoras do seu ministério apostólico.

Inicialmente aparece o casal *Priscila* e Áquila, em cuja casa também se reunia uma Igreja (Rm 16.3). Segundo alguns eruditos, o fato de a esposa ter sido citada primeiro não é mera regra protocolar, pois a literatura de então não admitia esse tipo de gesto. E tanto que na hora de saudar o casal Andrônico e Júnia, Paulo o faz na ordem marido e mulher (Rm 16.7). Pressupõe-se, portanto, que Priscila exercia alguma função de liderança.

Mencionam-se, ainda, de forma específica, *Maria*, *Trifena*, *Trifosa* e *Pérside* como mulheres dedicadas ao serviço de Deus (Rm 16.6,12). O que elas faziam o texto não esclarece, mas é um detalhe de menor importância. O que conta é o reconhecimento de Paulo pelo trabalho que prestavam.

4. A importância do trabalho feminino na Igreja.

4.1. A Bíblia respalda o trabalho feminino na Igreja.

Os que apelam para 1Coríntios 14.34 – "*as mulheres estejam caladas nas igrejas*" – fazem uma hermenêutica errada e isolada do texto, que contraria a atitude do apóstolo em reconhecer a dedicação

feminina, bem como conflita com o 1Coríntios 11.5, onde ele admite que elas orem ou profetizem.

Segundo Donald Stamps, "*o v. 34 (de 1Co 14) pode ser interpretado pelo 35, i.e; a proibição das mulheres interromperem o culto com perguntas que podiam ser feitas em casa*".

4.2. A Igreja necessita do trabalho feminino.

Além das razões bíblicas já apresentadas, há outras que reforçam a tese em favor do trabalho feminino na Igreja.

- ✓ Foge à lógica pensar que um segmento tão grande, maior do que o dos homens, não tenha nenhuma contribuição a prestar na obra de Deus.
- ✓ As mulheres têm maior sensibilidade para atuar em áreas nas quais o sexo masculino pouco produz.
- ✓ Nem sempre os homens se mostram dispostos a agir. Nessas horas, elas se revelam mais corajosas e se constituem em fonte de estímulo na Igreja.
- ✓ Sem nenhum subterfúgio[1], quando eles não querem mesmo fazer, são elas a quem Deus usará para levar adiante o seu propósito.

4.3. O cristianismo resgatou a mulher e a elevou à sua verdadeira condição diante de Deus.

Na Igreja Primitiva, ela ocupou o seu espaço e teve o seu trabalho reconhecido. Cabe à Igreja, hoje, compreender que a dedicação feminina na obra do Senhor não é menos importante do que o trabalho empreendido pelos homens.

---

[1] Ardil empregado para se esquivar a dificuldades; pretexto, evasiva.

Questionário

- Assinale com "X" as alternativas corretas

6. É incoerente dizer que
   a)[ ] Obrigar uma criança a assistir aos cultos não faz com que ela se volte contra a Igreja
   b)[ ] Não tenhamos medo de tomar a decisão por nossos filhos, de que eles devem ir aos cultos
   c)[X] Se forçarmos os filhos, na adolescência, a irem à Igreja, eles se tornarão revoltados contra ela
   d)[ ] Os filhos precisam muito da Igreja e da chance que ela lhes oferecem para adorar a Deus

7. A "*hospitalidade com objetivo certo*" é uma forma de serviço que tem suas raízes na _____, mas é baseado no _____, e com vistas à obra de _____.
   a)[X] Igreja, lar e ganhar almas
   b)[ ] Família, amor e fazer amigos
   c)[ ] Caridade, carinho e gratidão
   d)[ ] Antiguidade, evangelismo e dar conselhos

8. Trabalho difícil de encontrar crentes dispostos a liderar do que os outros ministérios da Igreja
   a)[ ] Escola Dominical
   b)[ ] Liderança das crianças
   c)[ ] Liderança das irmãs
   d)[X] Liderança de jovens

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado

9. [E] Na genealogia exposta no Evangelho de Mateus é mencionado quatro mulheres, a saber: Pérside, Febe, Bate-Seba e Maria

10. [C] O cristianismo resgatou a mulher e a elevou à sua verdadeira condição diante de Deus

IBADEP - Teologia se faz assim!

IBADEP

TEOLOGIA

IBADEP - Instituto Bíblico das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus do Estado do Paraná
Av. Brasil, S/Nº - Cx.Postal 248 - Fone: (44) 3642-2581
Vila Eletrosul - 85980-000 - Guáira - PR
E-mail: ibadep@ibadep.com - www.ibadep.com

Esdras Digital

DIGITALIZADORES

Pastor Digital
Edificando Vidas